CTMPE
Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa

FIEG
SESI
SENAI
IEL
ICO BRASIL

FIEG

Diagnóstico da Gestão da Micro e Pequena Indústria do Estado de Goiás

Diagnóstico da Gestão da Micro e Pequena Indústria do Estado de Goiás

© 2007 Federação das Indústrias do Estado de Goiás
Goiânia, março de 2007

© 2007 - Diagnóstico da Gestão da Micro e Pequena Indústria do Estado de Goiás
É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Instituto Euvaldo Lodi - Diagnóstico da Gestão da Micro e Pequena Indústria do Estado de Goiás
Goiânia: IEL, 2007.
72p.

1. Gestão das MPE's. 2. Perfil dos Gestores. 3. RH 4. Financiamento e Tributação 5. Marketing 6. Tecnologia 7. Meio ambiente 8. Conhecimento em Técnicas de Gestão

Federação das Indústrias do Estado de Goiás - Fieg
Av. Araguaia, n.º 1.544 – Ed. Albano Franco – Casa da Indústria – Vila Nova
CEP: 74645-070 – Goiânia – Goiás – Fone: (62) 3219-1300
Home page: www.sistemafieg.org.br – e-mail: fieg@sistemafieg.org.br

Sumário

Apresentação 9
Metodologia 11
Resultados da pesquisa 13

1 - Perfil das indústrias
1.1 - Localização 15
1.2 - Porte, definido pelo número de empregados 16
1.3 - Segmento e tempo em operação 17

2 - Perfil dos gestores
2.1 - Participação feminina na gerência das indústrias 17
2.2 - Gestores das indústrias e seu grau de escolaridade 19
2.3 - Filiação das indústrias a entidades de classe 22
2.4 - Hábitos de leitura sobre os negócios e técnicas de gestão 24

3 - Instrumentos de Gestão
3.1 - Referência das indústrias para tomada de decisões 25
3.2 - Programas de gestão implantados nas indústrias 26
3.3 - Estrutura organizacional das indústrias 28
3.4 - Planejamento estratégico formal de normas para formação de preço 29
3.5 - Controle de fluxo de caixa e utilização de balancetes como ferramenta gerencial 31
3.6 - Exportação 32

4 - Recursos Humanos

4.1 - Recrutamento e seleção de pessoal 35
4.2 - Qualificação/treinamento dos colaboradores da indústria 36
4.3 - Existência de estagiários na empresa 36
4.4 - Utilização de planos de cargos e salários nas indústrias 37
4.5 - Benefícios utilizados como estratégia para retenção dos colaboradores 38
4.6 - Programa de promoção à escolaridade e programas ligados à área de saúde que são oferecidos aos funcionários 38
4.7 - Prática de ginástica laboral na empresa e conhecimento do clube do Sesi 39

5 - Financiamento e tributação

5.1 - Fontes de financiamento e dificuldades encontradas para obter financiamento 40
5.2 - Utilização dos créditos e financiamentos 41
5.3 - Regime especial de tributação 41
5.4 - Negociação de dívidas tributárias 42
5.5 - Plano de investimento futuro 43

6 - Marketing

6.1 - Promoção de vendas 44
6.2 - Meios de divulgação dos produtos 45
6.3 - Site próprio 46
6.4 - Meios de comercialização 47
6.5 - Destino das vendas 48
6.6 - Dificuldades enfrentadas na comercialização dos produtos 49
6.7 - Pesquisa de satisfação 50

7 - Tecnologia

7.1 - Informática 50
7.2 - Produto inovador 53
7.3 - Estratégias de desenvolvimento tecnológico 54

8 - Gestão Ambiental

8.1 - Conhecimento sobre a legislação ambiental 55
8.2 - Procedimentos relacionados à gestão 55
8.3 - Destinação dos resíduos da empresa 56
8.4 - Obstáculos enfrentados para o tratamento dos resíduos 56

9 - Assuntos Gerais

9.1 - Sucesso das empresas e definição do microindustrial no mercado 57
9.2 - Prática de responsabilidade social 58
9.3 - Receita bruta da indústria 59
9.4 - Técnicas de gestão consideradas mais importantes 59
9.5 - Nível de conhecimento em relação às técnicas de gestão 61

10 - ANEXOS

10.1 - Tabela de distribuição da amostra 62
10.2 - Questionário aplicado na pesquisa 63

Apresentação

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás tem como uma de suas principais competências representar a classe industrial perante os poderes públicos e seus agentes, e defender os interesses gerais da indústria.

Para tanto, cinco órgãos (Fieg, Sesi, Senai, Iel e ICQ Brasil) se integram em uma só gestão administrativa, que busca o crescimento acelerado do parque industrial. No entanto, cada uma destas instituições mantém sua individualidade, quanto à atuação dos serviços prestados, agindo em perfeita harmonia com suas políticas e diretrizes pré-estabelecidas.

De uma forma significativa foram criados os Conselhos Temáticos do Sistema FIEG, para assessorar a Federação em assuntos específicos de competência de cada Conselho. Suas atividades são articuladas pela COTEC que acompanha a execução de suas políticas de atuação e trabalhos.

Em 2005 foi criado o Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa – CTMPE, composto por empresários e executivos do setor empresarial. O Conselho esteia a FIEG em ações que possam difundir a importância econômica e social das micro e pequenas indústrias, defendendo seu fortalecimento e desenvolvimento.

Para tanto, é necessário a idealização de estudos e projetos do interesse da indústria que auxiliem a Presidência da FIEG e os Conselhos Temáticos no cumprimento de suas atribuições.

Assim, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás, em parceria com o SEBRAE, realizou o Diagnóstico da Gestão da Micro e Pequena Indústria no Estado de Goiás. O objetivo é conhecer a realidade e mapear as principais condições que afetam os negócios e a competitividade dessas indústrias, visando à formulação de programas de desenvolvimento da gestão.

Estes programas de desenvolvimento visam promover a educação, a saúde e a qualidade de vida do trabalhador; estimular a educação profissional e tecnológica, a inovação e a internacionalização dos produtos goianos; certificar produtos e sistemas de gestão; incentivar a interação escola-empresa e realizar consultoria em gestão empresarial. Tais atividades proporcionam melhorias à gestão das indústrias e são plenamente atendidas com ações dos cinco órgãos do Sistema FIEG.

Destacando a importância da concretização deste estudo, reiteramos nossos agradecimentos especiais aos empresários que possibilitaram a realização do diagnóstico.

Metodologia

O estudo foi realizado no terceiro trimestre de 2006 sendo utilizada metodologia quantitativa, por amostragem.

A amostra tomou por base o universo de indústrias que possuem de 1 até 99 colaboradores no seu quadro de funcionários, segundo dados da Rais/2004 (MTE – Ministério do Trabalho e Emprego).

Considerando este universo, foi extraída uma amostra de 311 indústrias, obtendo-se uma margem de erro de 5 p.p e nível de confiança de 95%.

Após o cálculo da amostra total, os segmentos econômicos foram estratificados dentro do universo conforme sua representatividade, ou seja, proporção em relação ao total de indústrias no estado (Anexo II). Também foi considerada a localização das indústrias, observando as 10 regiões de planejamento definidas pela Seplan.

O cadastro das indústrias foi obtido via Ministério do Trabalho através do Cadastro dos Estabelecimentos Empregadores. A partir do cadastro, a amostra foi selecionada por meio de sorteio aleatório.

A coleta de dados foi realizada via entrevistas in loco tendo como respondente o gestor das indústrias ou um responsável por ele designado.

As entrevistas foram realizadas com agendamento prévio formal, junto ao responsável pelo fornecimento das informações do questionário, para marcação do dia e local da coleta.

Todos os pesquisados foram informados do caráter voluntário em conceder as entrevistas, e de que suas respostas seriam sigilosas, não sendo identificado o nome dos respondentes.

Salientou-se, também, que as respostas seriam tratadas de forma agregada e não individual, visando garantir a confidencialidade das informações prestadas, preservando as opiniões individuais e assegurando sigilo quanto à identificação das empresas respondentes.

Nos casos de recusa em responder o questionário, deu-se prioridade para substituição da empresa por uma do mesmo segmento e preferencialmente da mesma região.

Por se tratar de um estudo abrangente, o questionário foi estruturado em 9 blocos, sendo abordados vários aspectos da gestão (Anexo I).

A análise estatística foi realizada utilizando-se de programa específico de tabulação, e posteriormente os dados foram dispostos na forma do presente relatório de pesquisa.

Resultados da Pesquisa

As micro e pequenas indústrias são a maioria no setor industrial do Estado de Goiás, respondendo, portanto, por consideráveis números da economia.

Assim, existe uma necessidade latente em aprimorar a gestão destas indústrias, impulsionando o seu crescimento e o conseqüente desenvolvimento da região. Nesse ínterim, são essenciais conceitos e metodologias em gestão de empresas que visem maior competitividade em um mercado em constante e acelerado desenvolvimento tecnológico.

A gestão eficaz deve abordar temas como inovação tecnológica, logística, qualidade em seus processos e produtos, sem perder de vista, entretanto, temas corriqueiros como controles financeiros e gerência de pessoas.

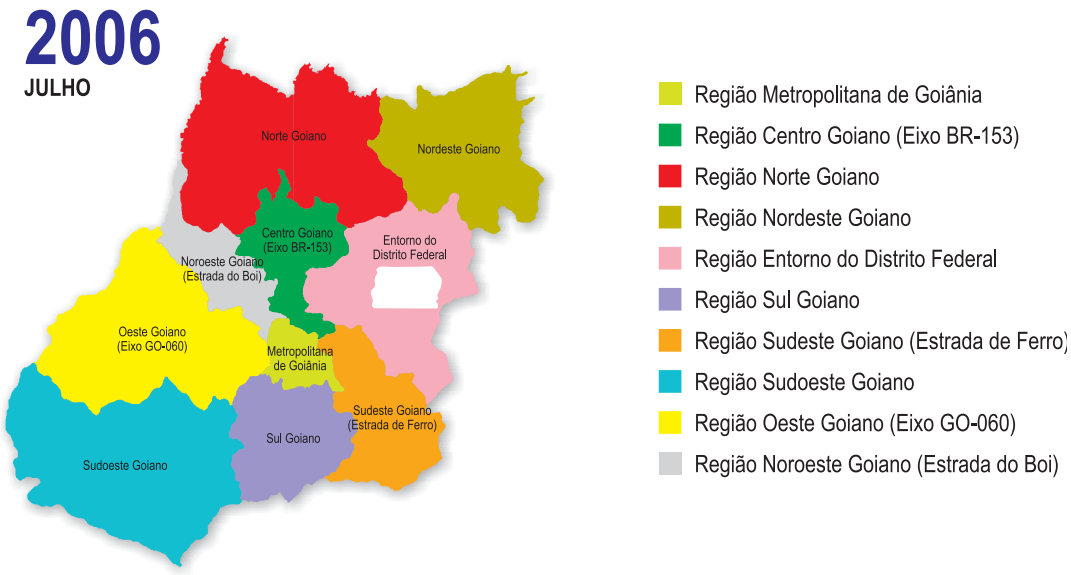
O relatório a seguir apresenta um diagnóstico da situação atual da gestão da micro e pequena indústria de Goiás.

Os dados dispostos possibilitam visualizar como ocorrem os processos de gestão, recursos humanos, financiamento e tributação, marketing, tecnologia, e como as empresas lidam com a questão ambiental.

1 - Perfil das Indústrias

1.1 - Localização

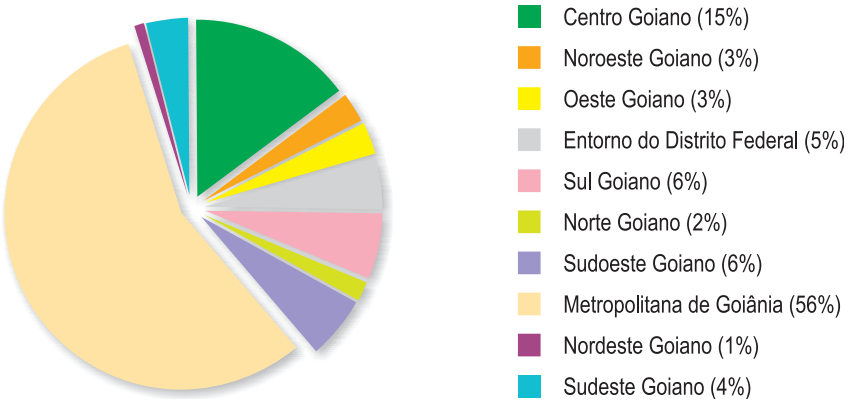
Um dos critérios utilizados para distribuição da amostra das empresas entrevistadas foi a utilização das 10 regiões de planejamento, definidas pela Seplan/GO, conforme especifica o mapa abaixo.



Fonte: Seplan/GO

A maioria das indústrias participantes da pesquisa (56%) está localizada na região metropolitana de Goiânia, sendo que 145 se encontram em Goiânia e 19 em Aparecida de Goiânia. Ressalta-se que a amostragem geral foi extraída de forma estatística e posteriormente distribuída por setor de atividade, considerando a quantidade de indústrias em Goiás, segundo a Rais/2004.

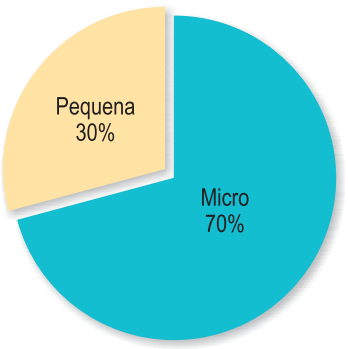
Percentual de indústrias, por localização



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: As informações não somam 100% devido ao critério de arredondamento

1.2 - Porte, definido pelo número de empregados

Percentual de indústrias, por porte



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Porte das indústrias por número de empregados		
nº de empregados	**nº de indústrias**	**% sobre 311**
Microempresa		
De 1 a 4	89	28,6
De 5 a 9	72	23,2
De 10 a 19	56	18,0
Total de microempresa	**217**	**69,8**
Pequena empresa		
De 20 a 49	69	22,2
De 50 a 99	25	8,0
Total de pequena empresa	**94**	**30,2**

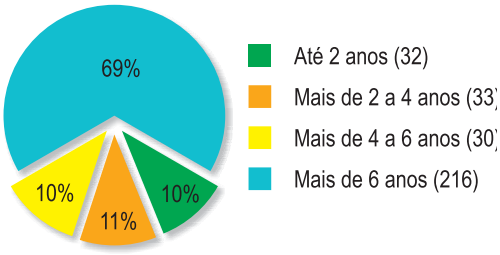
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL

1.3 - Segmento e tempo em operação

Participação das indústrias, por segmento		
Segmento	**nº de indústrias**	**% sobre 311**
Vestuário e acessórios	101	32,5
Alimentos e bebidas	84	27,0
Móveis	32	10,3
Gráfica	20	6,4
Produtos de metal	19	6,1
Preparação de couro e fabric. de artefatos de couro	15	4,8
Minerais não metálicos	14	4,5
Artigos de borracha e plástico	12	3,9
Produtos químicos	9	2,9
Produtos têxteis	3	1,0
Outro segmento	2	0,6
Total	**311**	**100**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL

Percentual de indústrias, por tempo em operação



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

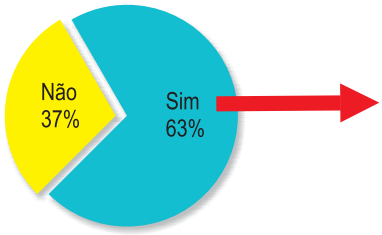
Dentre 311 indústrias pesquisadas, 216 estão no mercado há mais de 6 anos.

2 - Perfil dos Gestores

2.1 - Participação feminina na gerência das indústrias

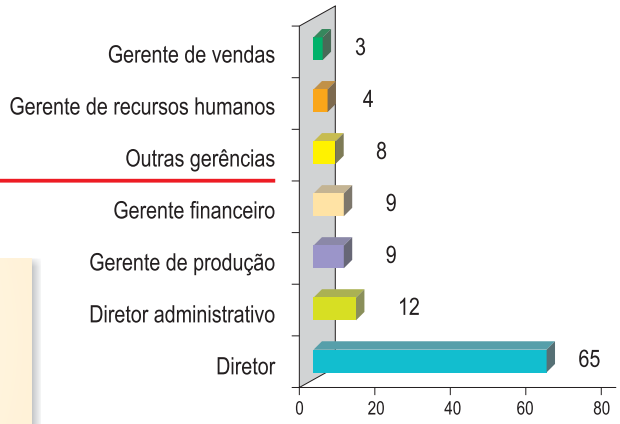
Para 196 indústrias (63%) existe participação feminina na gerência da empresa, destacando-se os setores: têxtil, vestuário, artigos de borracha, artigos de plástico e alimentício. É relevante ressaltar que esta participação é mais expressiva nas empresas com um quadro maior de funcionários.

Existe participação feminina na gerência da indústria?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Cargo ocupado pelas mulheres na gerência das indústrias (em %)



Base: 196 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Citações ocorridas:

1. "Gerente comercial." **(4 indústrias)**
2. "Gerente de loja." **(3 indústrias)**
3. "Gerente de criação." **(2 indústrias)**
4. "Gerente de marketing." **(2 indústrias)**
5. "Controler."
6. "Engenheiro de alimentos."
7. "Contabilidade."
8. "Cobrança."
9. "Gerente veterinária."

Indústrias que possuem mulheres atuando em alguma área da gerência, por porte

Existência de mulheres na gerência	nº de indústrias	% sobre 311
Micro		
Sim	121	55,8
Não	96	44,2
Total de micro	**217**	70%
Pequena		
Sim	75	79,8
Não	19	20,2
Total de pequenas	**94**	30%

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Participação feminina em alguma área da gerência da indústria, por segmento				
Segmento	**Total de indústrias**	**Nº**	**%**	**Diretoria***
Vestuário e acessórios	101	84	83,2	52
Alimentos e bebidas	84	52	61,9	36
Móveis	32	14	43,8	10
Gráfica	20	6	30,0	4
Produtos de metal	19	6	31,6	5
Preparação de couro e fabric. de artefatos de couro	15	8	53,3	6
Minerais não metálicos	14	8	57,1	3
Artigos de borracha e plástico	12	9	75,0	7
Produtos químicos	9	5	55,6	2
Produtos têxteis	3	3	100,0	3
Outro segmento	2	1	50,0	-
Total	**311**	**196**	**63,0**	**128**

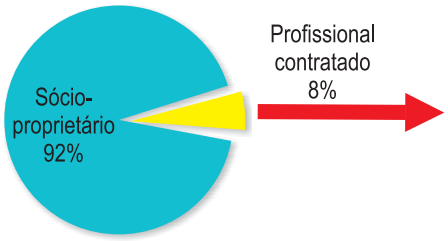
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Nº.: número de indústrias que existe participação feminina na gerência da empresa
%: percentual sobre o total de indústrias no segmento em comento
*: número de indústrias com mulheres atuando no cargo de diretoria

Aproximadamente, 83% das indústrias do vestuário (84 indústrias) possuem mulheres atuando em alguma área de gerência, sendo que para 52 indústrias entrevistadas o cargo de atuação é na diretoria.

2.2 - Gestores das indústrias e seu grau de escolaridade

Apenas 25 indústrias têm como executivo maior um profissional contratado. As demais (286) afirmaram ser o sócio/proprietário que administra a empresa.
Dentre 311 indústrias, 107 possuem dirigentes com curso superior, sendo que 30 são graduados em administração de empresas e 6 a estão cursando, seguido por 9 graduados ou graduandos em ciências econômicas.

Quem dirige a indústria?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Grau de escolaridade dos profissionais contratados para direção da indústria

Grau de escolaridade	nº de indústrias	% sobre 25
Ensino fundamental - 2ª fase	2	8
Ensino médio	13	52
Ensino superior	10	40
Total	**25**	**100**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL

Citações ocorridas:

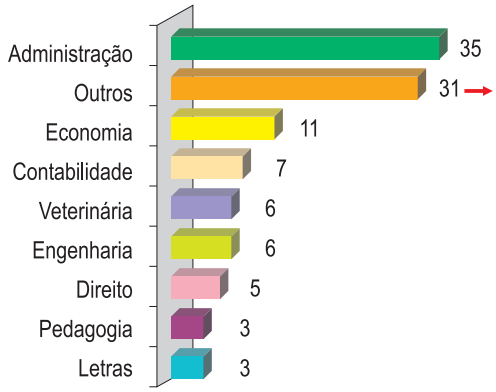
1. "Administração de empresa." **(7 indústrias)**
2. "Design de modas."
3. "Psicologia."
4. "História."
5. "Biologia."

Grau de escolaridade dos sócios/proprietários que dirigem a indústria

Grau de escolaridade	nº de indústrias	% sobre 286
Ensino fundamental - 1ª fase	19	6,6
Ensino fundamental - 2ª fase	24	8,4
Ensino médio	142	49,7
Ensino superior	97	33,9
Pós-graduação	4	1,4
Total	**286**	**100**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL

Cursos de graduação dos dirigentes das indústrias (em %)



Base: 97 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Citações ocorridas:

1. "Arquitetura." **(2 indústrias)**
2. "Design." **(2 indústrias)**
3. "Física." **(2 indústrias)**
4. "Gastronomia." **(2 indústrias)**
5. "História." **(2 indústrias)**
6. "Odontologia." **(2 indústrias)**
7. "Zootecnia." **(2 indústrias)**
8. "Agronegócio."
9. "Agronomia."
10. "Ciências sociais."
11. "Engenharia de laticínios."
12. "Filosofia."
13. "Fonoaudiologia."
14. "Gestão de marketing."
15. "Gestão pública."
16. "Marketing."
17. "Matemática."
18. "Medicina."
19. "Processamento de dados."
20. "Psicologia."
21. "Química."
22. "Teologia."

A tabela apresenta o grau de instrução dos gestores das indústrias, por setor de atividade das empresas. Observou-se que para o segmento de produtos químicos, todos os gestores possuem curso superior.

Grau de instrução dos gestores das indústrias, por segmento pesquisado

Segmento	Grau de escolaridade							
	Ensino fundamental		Ensino médio		Superior		Pós-graduação (Nº.)	Total (Nº.)
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Vestuários e acessórios	12	11,8	47	46,5	40	39,6	2	**101**
Alimentos e bebidas	9	10,7	42	50,0	32	38,0	1	**84**
Móveis	10	31,3	19	59,3	3	9,3	-	**32**
Gráfica	2	10,0	14	70,0	4	20,0	-	**20**
Produtos de metal	3	15,7	10	52,6	6	31,5	-	**19**
Preparação de couro e fabricação de artefatos de couro	4	26,6	9	60,0	2	13,3	-	**15**
Minerais não metálicos	4	28,5	7	50,0	3	21,4	-	**14**
Artigos de borracha e plástico	-	-	4	33,3	7	58,3	1	**12**
Produtos químicos	-	-	-	-	9	100,0	-	**9**
Indústrias diversas	-	-	2	100,0	-	-	-	**2**
Produtos têxteis	1	33,3	1	33,3	1	33,3	-	**3**
Total	**45**	**14,5**	**155**	**49,8**	**107**	**34,4**	**4**	**311**

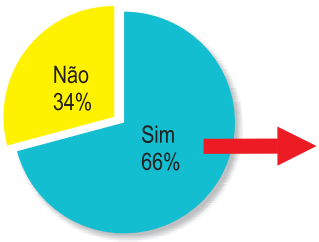
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
OBS: O % é sobre o total de indústrias no segmento

70% das indústrias gráficas possuem gestores com ensino médio. O mesmo acontece em 59% do segmento moveleiro e 60% das indústrias de couro.

2.3 - Filiação das indústrias a entidades de classe

204 indústrias são associadas a alguma entidade de classe, conforme demonstra o gráfico, e 107 não se filiaram, sendo que, "a empresa ser pequena" foi o motivo mais apontado para a não filiação.

A indústria é filiada a alguma entidade de classe?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Número de indústrias por associação a entidades de classe

Sindicatos, grupos ou associações	nº de indústrias	% sobre 204
Outros Sindicatos	63	30,9
Diversos	35	17,2
Sindicato das Costureiras	29	14,2
Sindicato da Indústria e Comércio	19	9,3
Câmara dos Dirigentes Lojistas	18	8,8
Associação Comercial e Industrial (do município)	17	8,3
Associação Comercial e Industrial do Est. de Goiás	15	7,4
Sindicato da indústria de Panificação	14	6,9
Sindicato das Indústrias de Alimentos de Goiás	11	5,4
Sindicato dos Metalúrgicos de Goiás	8	3,9
Sindicato dos Marceneiros e Trabalhadores Industriais das Serrarias	7	3,4
Sind. das Ind. de Móveis e Artefatos de Madeira	5	2,5
Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de Goiás	3	1,5
Sindicato dos Varejistas de Goiás	3	1,5
Associação das Indústrias da Bernardo Sayão	3	1,5

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 204 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

107 industriais afirmaram que a indústria não é filiada a entidades de classe, sendo que os motivos relatados estão apresentados no quadro a seguir:

Motivos pelos quais os industriais não são filiados a entidades de classe		
Motivos da não filiação	**nº de indústrias**	**% sobre 107**
A empresa é pequena	21	19,6
Nenhum sindicato entrou em contato para fazer proposta	15	14,0
Custo alto, sem retorno para empresa	11	10,3
Outros	11	10,3
Não tem interesse em sindicatos, eles só visam as próprias necessidades	8	7,5
Falta de esclarecimento e divulgação de tais instituições	8	7,5
A empresa está há pouco tempo no mercado	7	6,5
Falta de interesse e falta de informação	6	5,6
Não sabe	5	4,7
Nunca precisou	3	2,8
Não existe sindicato específico	3	2,8
Não acha necessário, aqui na cidade não tem associação comercial	2	1,9
Burocracia, demora	2	1,9
Nunca pensou	2	1,9
Não tem sindicato na região	2	1,9
Não respondeu	2	1,9
A associação não combate a informalidade	2	1,9

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 107 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

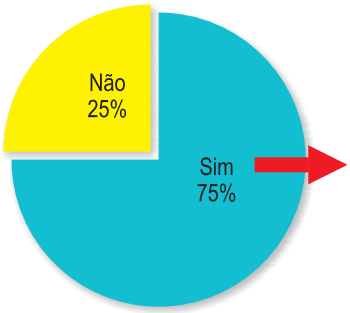
Meios de comunicação através dos quais os gestores gostariam de receber informações sobre as entidades de classe		
Meios de comunicação	**nº de indústrias**	**% sobre 311**
Correio	236	75,9
E-mail	112	36,0
Telefone	9	2,9
Visita	6	1,9
Não quer receber informações	6	1,9
Fax	4	1,3
TV	1	0,3
Jornal do sindicato	1	0,3

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

A tabela apresenta os meios de comunicação pelos quais os gestores das indústrias gostariam de receber informações sobre as entidades de classe.

2.4 - Hábitos de leitura sobre os negócios e técnicas de gestão

Os dirigentes da indústria se atualizam com leituras regulares sobre seu negócio e técnicas de gestão?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Material de leitura utilizado pelos gestores para atualização sobre os negócios da indústria e técnicas de gestão

Material de leitura	nº de indústrias	% sobre 234	% sobre 311
Jornal O Popular e/ou Diário da Manhã	151	64,5	48,6
Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios	76	32,5	24,4
Outras Revistas	45	19,2	14,5
Revista Exame	38	16,2	12,2
Revista Visão Crítica	24	10,3	7,7
Site da Terra	21	9,0	6,8
Revista Goiás Industrial	20	8,5	6,4
Jornal Folha de São Paulo	19	8,1	6,1
Informativos	9	3,8	2,9
Outros	7	3,0	2,3
Revista Casa Jardim	6	2,6	1,9
Revista FAEG	6	2,6	1,9
Revistas Técnicas	6	2,6	1,9
Jornal Gazeta Mercantil	5	2,1	1,6
Jornal Valor Econômico	5	2,1	1,6
Outros Jornais	5	2,1	1,6
Cursos	3	1,3	1,0
TV	3	1,3	1,0

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 234 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

7 citações ocorridas:

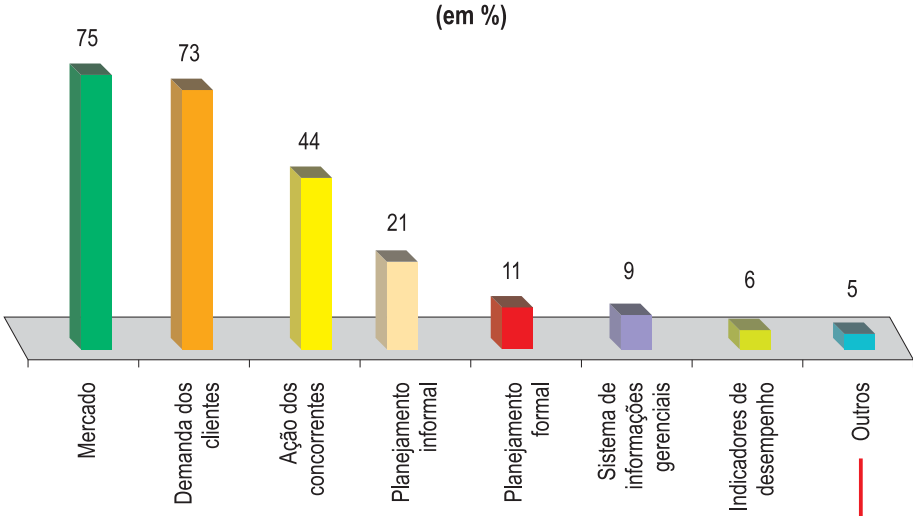
1. "Panfletos ACIEG / AGOS". **(2 indústrias)**
2. "Internet". **(2 indústrias)**
3. "Livros".
4. "FIEG Notícias".
5. "Feiras e exposições".

3 - Instrumentos de Gestão

3.1 - Referência das indústrias para tomada de decisões

Ao indagar aos entrevistados sobre as principais referências adotadas pela empresa para a tomada de decisões, constatou-se que o próprio mercado e a demanda dos clientes apresentaram o maior índice de respostas.

Principais referências adotadas pelas indústrias para tomada de decisões (em %)



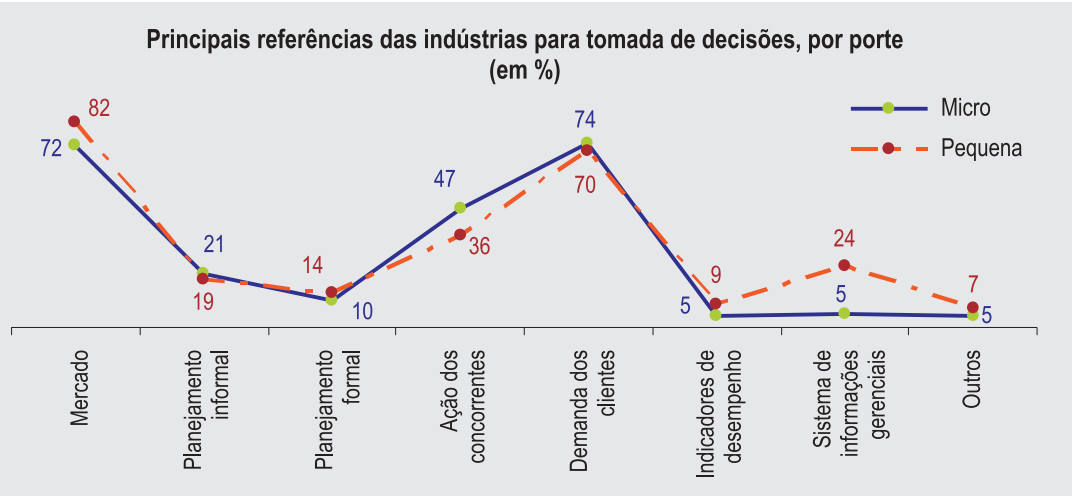
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

17 citações ocorridas:

1. "Custo matéria-prima." **(3 indústrias)**
2. "Política econômica." **(2 indústrias)**
3. "Fornecedores." **(2 indústrias)**
4. "Conforme andamento da construção civil."
5. "Custo da mão-de-obra."
6. "Ações do governo."
7. "De acordo com o valor do dólar."
8. "Fluxo financeiro."
9. "Atualizações técnicas."
10. "Através do dia-a-dia da empresa."
11. "Qualidade."
12. "Tendências da moda."
13. "Não soube informar."

Sistema de informações gerenciais foi apontado por 28 empresas como uma de suas referências para tomada de decisões. Estas empresas informaram possuir vários indicadores (venda, produção, custo) registrados em softwares específicos, que auxiliam a empresa em suas metas e objetivos. Considerando o porte das indústrias, este item apresentou maior discrepância, sendo que 20% das pequenas empresas (19 indústrias) adotam esta

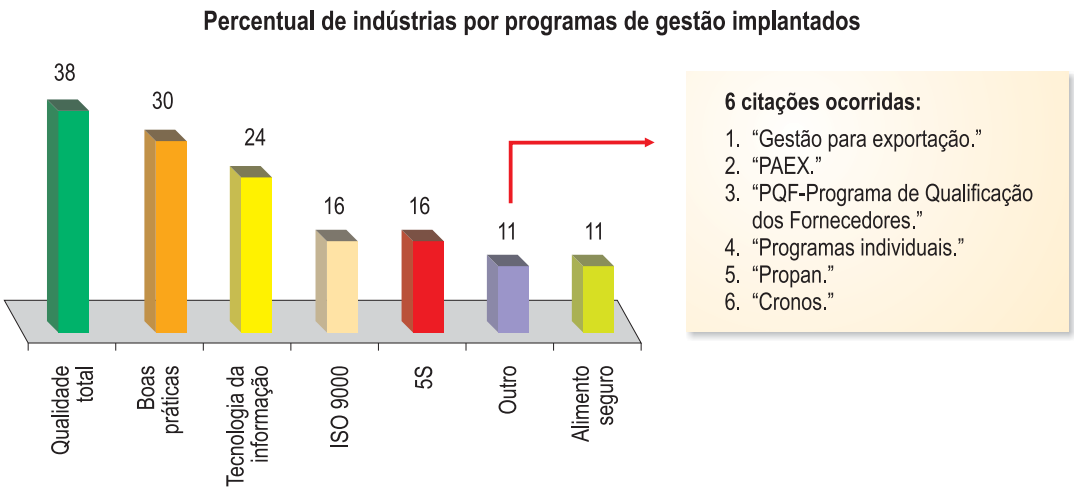
técnica como referência para tomada de decisões, contra 4% para as microempresas (9 indústrias). Tais diferenças podem ser visualizadas no gráfico abaixo.



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

3.2 - Programas de gestão implantados nas indústrias

Apenas 37 indústrias, ou seja, 12% do total de entrevistados, possuem programas de gestão implantados ou em implantação, especificados no gráfico abaixo.



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 37 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Número de indústrias por porte e programas de gestão implantados				
Programas	**Micro**	**Pequena**	**Total**	**% sobre 311**
Qualidade total	1	12	13	4,2
ISO 9000	2	4	6	1,9
5S	2	4	6	1,9
Tecnologia da Informação	3	4	7	2,3
Boas práticas	4	7	11	3,5
Alimento Seguro	1	3	4	1,3
Outros	1	5	6	1,9

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 37 indústrias
OBS: A questão admitiu mais de uma resposta

O porte da indústria está significativamente associado à implantação de programas de gestão nas indústrias. A proporção de microindústrias com algum programa de gestão implantado foi de 6,0% (13 indústrias), sendo que para as pequenas indústrias salta para 25,5% (24 indústrias).

Indústrias com programas de gestão implantados ou em implantação, por tempo em operação			
Tempo em operação	**Total de indústrias**	***f***	**%**
Até 2 anos	32	3	9,4
Mais de 2 a 6 anos	63	9	14,3
Mais de 6 anos	216	25	11,6
Total	**311**	**37**	**12,2**

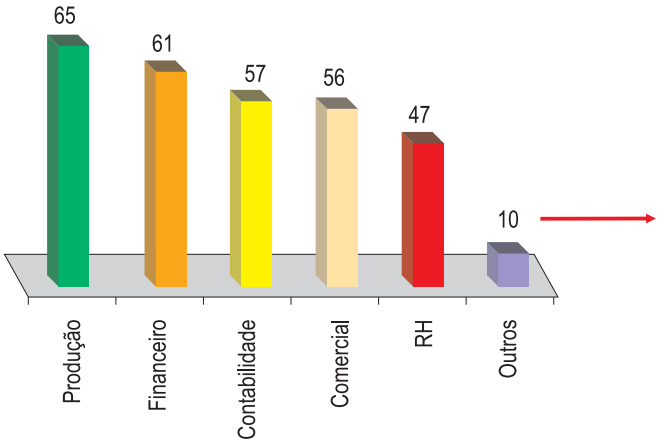
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
f: número de indústrias que possuem programas de gestão
%: percentual sobre o total de indústrias, por tempo em operação

A tabela apresenta o número de indústrias que possuem programas de gestão implantados ou em implantação, segundo o tempo de atuação no mercado.
Dentre as 311 indústrias entrevistadas, 32 estão no mercado até 2 anos e 3 destas (9,4%) possuem programas de gestão implantados.

3.3 - Estrutura organizacional das indústrias

Houve um equilíbrio de respostas quanto à existência nas empresas de uma estrutura organizacional definida. Deste modo, para 49% das indústrias pesquisadas existem departamentos específicos para as diversas áreas de atuação na indústria, conforme especifica o gráfico.

Quais departamentos específicos existem na indústria?
(em %)



Citações ocorridas:

1. "Administrativo." **(5 indústrias)**
2. "Estoque." **(2 indústrias)**
3. "Vendas." **(2 indústrias)**
4. "Engenharia."
5. "Transporte."
6. "Exportação."
7. "Industrial."
8. "Laboratórios."
9. "Marketing."
10. "Qualidade."
11. "SAC."
12. "Manutenção."

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 153 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Indústrias com estrutura organizacional definida, por departamentos e porte

Programas	Micro		Pequena		Total	% sobre 311
	Nº	% sobre 81	Nº	% sobre 72		
Produção	40	49,4	60	83,3	100	32,3
Financeiro	33	40,7	61	84,7	94	30,2
Contabilidade	47	58,0	40	55,6	87	28,0
Comercial	34	42,0	52	72,2	86	27,7
RH	20	24,7	52	72,2	72	23,2
Outros	4	4,9	12	16,7	16	5,1
Total	**81**	**100**	**72**	**100**	**153**	**49,2**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
OBS: O % é sobre o total das empresas que possuem departamento específico, por porte

3.4 - Planejamento estratégico formal e normas para formação de preço

A indústria possui planejamento estratégico formal?

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

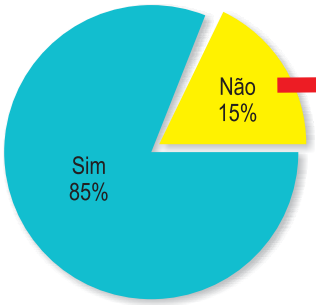
Dentre as 311 indústrias abordadas, 73 possuem planos de ação devidamente registrados, sendo que 9 são administradas por profissional contratado e as demais (64) pelo sócio ou proprietário.

263 industriais adotam um critério formal de calcular o preço de venda de seus produtos.

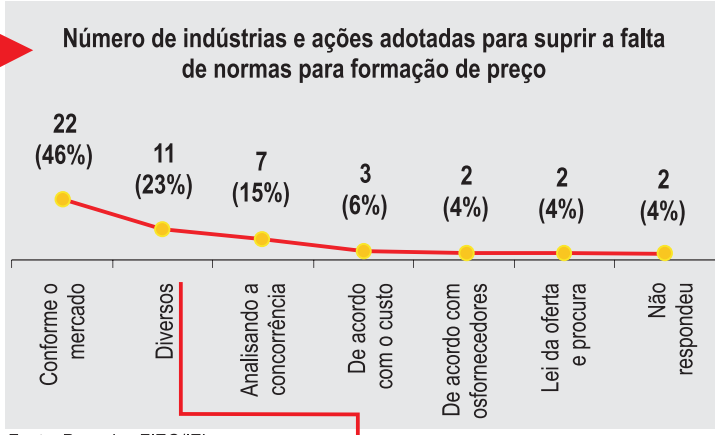
Ocorreu uma associação pouco significativa entre o porte da empresa e adoção de normas para formação de preço, com maior proporção de indústrias de pequeno porte (90,4%), quando comparado às microempresas (82,0%).

Alguns citaram programas específicos utilizados para formação do preço e outros apontaram que utilizam de planilhas do excel para compor o preço de seus produtos.

A indústria adota normas para formação de preços?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 48 indústrias
A questão admitiu mais de uma resposta

Citações de 11 indústrias:

1. "Como estou iniciando ainda não implantei esta norma."
2. "Comparando custo beneficio do produto."
3. "Controle interno."
4. "De acordo com o preço da matéria prima."
5. "Fazendo uma tabela."
6. "Não há necessidade."
7. "O preço dos produtos é fixo e mesmo com inflação somos obrigados a manter o preço."
8. "Paga as despesas e o que sobra é lucro."
9. "Pesquisa de mercado."
10. "Planejamento pessoal."
11. "Quando precisamos reduzir o estoque, abaixamos o preço do produto."

87,5% das indústrias pesquisadas, que estão até 2 anos no mercado, possuem normas para formação de preço, conforme especificado na tabela a seguir.

Existência de normas para formação de preço, por tempo em operação das indústrias

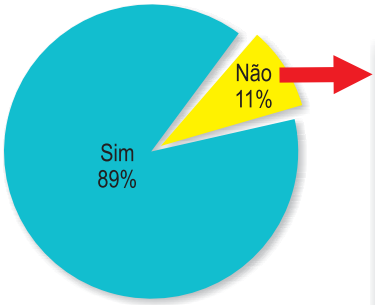
Tempo em operação da indústria	Total de indústrias	Existência de normas para formação de preço			
		Sim		Não	
		f	%	*f*	%
Até 2 anos	32	28	87,5	4	12,5
Mais de 2 a 6 anos	63	51	81,0	12	19,0
Mais de 6 anos	216	184	85,1	32	14,9
Total	**311**	**263**	**84,6**	**48**	**16,4**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
f: número de indústrias
O % é sobre o total de indústrias, por tempo em operação
Base: 311 indústrias

3.5 - Controle de fluxo de caixa e utilização de balancetes como ferramenta gerencial

Dentre 311 indústrias entrevistadas, 278 fazem controle de fluxo de caixa, seja por meio de software específico, planilhas no excel ou mesmo anotações em cadernetas. Para as demais indústrias (33) foi questionado como suprem a ausência deste controle, sendo relatado no quadro abaixo.

A indústria possui controle de fluxo de caixa?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Como a indústria supre a ausência deste controle?

Citações ocorridas:

1. "Controle das anotações – agenda." **(4 indústrias)**
2. "Tudo na minha cabeça." **(4 indústrias)**
3. "A empresa é pequena, por isso não tem necessidade". **(3 indústrias)**
4. "Eu tiro o dinheiro das despesas e o resto é lucro". **(2 indústrias)**
5. "O contador (contabilidade) controla." **(2 indústrias)**
6. "Comecei a fazer isso, mas não deu certo. Agora o que vende no dia eu guardo o dinheiro."
7. "Compro uma peça só quando necessito."
8. "De acordo com volume de vendas. Se sobra dinheiro vamos lá e compramos novos maquinários."
9. "Estamos implantando este controle. Por enquanto fazemos do jeito que pode. Se tem dinheiro em caixa pagamos, se não tem, espera."
10. "Existem diversos relatórios que eu passo por semana. O proprietário através desses relatórios faz o fluxo de caixa".
11. "Falta capital de giro."
12. "Faz por extrato bancário."
13. "Improviso de acordo com a experiência e necessidade de pagamentos."
14. "Não supre."
15. "Não temos nenhum controle, mas tenho interesse em me organizar."
16. "Produz e supre a falta do outro produto."
17. "Se adequando às necessidades."
18. "Só eu que mexo, só eu que faço as compras. È uma bagunça."
19. "Trabalha mais com capital de giro de terceiro."
20. Não respondeu **(4 indústrias)**

OBS: Para a realização das entrevistas a definição de controle de fluxo de caixa utilizada foi *o controle das entradas e saídas financeiras da empresa, para prever o que se poderá gastar no futuro, dependendo do que é consumido hoje*.

A indústria utiliza balancetes como ferramenta gerencial?

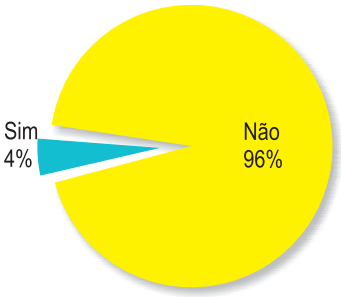
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

203 indústrias utilizam balancetes como ferramenta gerencial, sendo que, destas:

- 116 têm estrutura organizacional definida;
- 60 possuem planejamento estratégico formal;
- 183 possuem normas para formação de preço;
- 194 têm controle de fluxo de caixa.

3.6 - Exportação

A indústria exporta?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Apenas 11 indústrias exportam seus produtos. Destas, 10 gostariam de participar de feiras ou missões internacionais, sendo que um entrevistado afirmou que apesar de exportar seus produtos gostaria de ter maior conhecimento sobre os mecanismos de exportação.

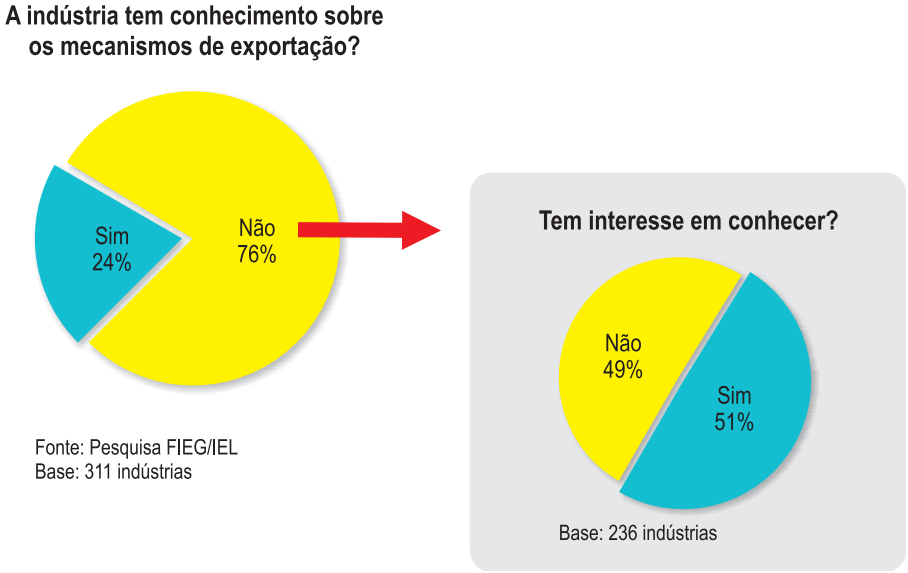
Motivos pelos quais as indústrias não exportam	
Motivos	**nº de indústrias**
Imcapacidade produtiva para atender o mercado externo	128
Ainda não pensou nesta possibilidade	56
Não sabe onde procurar informações sobre exportação	51
Complexidade dos processos	46
Desconhecimento do mercado externo	41
Custos na exportação	38
Outros motivos	25
Exigência de certificação do produto	23
Não tem interesse em crescer mais	16
Deficiência quanto aos aspectos tecnológicos	14
Obtenção de financiamento para exportação	12
Produtos sem necessidade de exportação	7
Câmbio	6
Empresa pequena	4
Produtos perecíveis	4
Não houve procura	3
Demanda interna consome todo o produto	3
Falta de estrutura	3
Já temos previamente definidos nossos compradores	2
Falta de mercado	2
Não há mercado para exportação	2
Apenas as outras filiais exportam	2
Está em processo para poder exportar	2
Total	**300**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
A questão admitiu mais de uma resposta

Citações de 25 indústrias:

1. "Conhecer o cliente em potencial".
2. "Estamos analisando possibilidades".
3. "Estamos nos preparando para isso".
4. "Falta de incentivos".
5. "Falta de mão-de-obra".
6. "Falta de mão-de-obra qualificada".
7. "Mercado, dólar".
8. "O momento não é oportuno".
9. "Problemas com transporte".
10. "Não é o público da empresa".
11. "O trabalho é personalizado".
12. "Porque revende também".
13. "Não compensaria pelo preço do produto".
14. "Não seria viável exportar o meu produto".
15. "Problemas com transporte".
16. "Não temos cliente estrangeiro".
17. "A empresa não tem o CIF internacional para exportar".
18. "Fornecemos os móveis e outra empresa exporta".
19. "Nosso segmento não é propício para exportação".
20. "O mercado interno é mais interessante".
21. "O produto não comporta custos de frete".
22. "Precisa de um novo planejamento".
23. "O preço pago pelo produto é baixo".
24. "Compradores da Itália já entraram em contato, mas queremos explorar primeiro o mercado interno para depois pensar em exportação. Recursos financeiros".
25. "Já exportou, porém não exporta mais".

O gráfico apresenta o resultado encontrado sobre o conhecimento das empresas em relação aos mecanismos de exportação.



Considerando as 300 indústrias que não exportam seus produtos, 59 têm conhecimento sobre os mecanismos de exportação e 127 têm interesse em participar de feiras ou missões internacionais.

Do total de indústrias pesquisadas (311), 46% disseram que têm interesse em participar de missões ou feiras internacionais.

4 - Recursos Humanos

4.1 Recrutamento e Seleção de pessoal

Citações ocorridas:

1. "IEL". **(2 citações)**
2. "Anúncio em rádio". **(2 citações)**
3. "Direto na comunidade local, sem indicação".
4. "Divulgação na própria empresa".
5. "Escolinha de formação de costureiros".
6. "Escritório de contabilidade".
7. "Formação interna".
8. "Preenchimento de ficha na empresa".
9. "Vem e bate na porta".

Procedimentos utilizados para recrutamento de pessoal

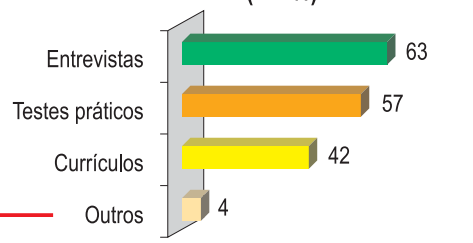
Procedimentos	nº de indústrias	% sobre 311
Indicação de terceiros	229	73,6
Sine	57	18,3
Publicação em jornais	49	15,8
Outras agências	15	4,8
Outras	11	3,5
Através do sindicato	6	1,9
Boca a boca	4	1,3
Cartaz	4	1,3
Banco de dados da empresa	3	1,0
Não recrutamos, a empresa é familiar	3	1,0
Total	**311**	**100**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
A questão admitiu mais de uma reposta

Citações ocorridas:

1. "Agências". **(6 indústrias)**
2. "A empresa não contrata". **(3 indústrias)**
3. "Período de experiência".

Como é feita a seleção de pessoal? (em %)

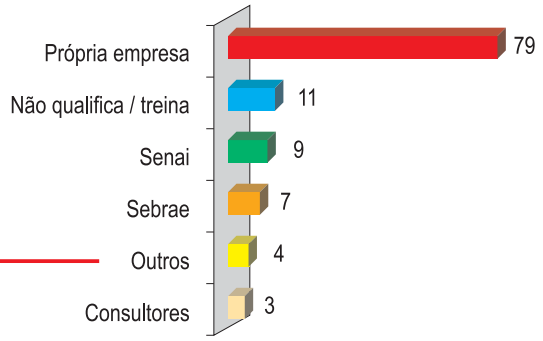


Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

4.2 - Qualificação/treinamento dos colaboradores da indústria

33 indústrias não qualificam seus empregados e a maioria (146) disse que os funcionários são qualificados pela própria empresa.

Quem qualifica os colaboradores da indústria? (em %)



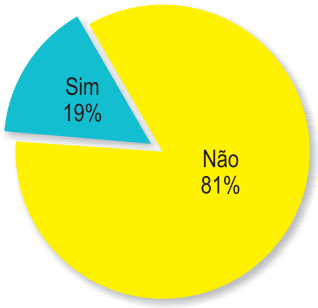
Citações ocorridas:

1. "Universidades." **(4 indústrias)**
2. "Diversos.".**(2 indústrias)**
3. "Senac." **(2 indústrias)**
4. "ACIAP."
5. "Escolas e consultores particulares contratados."
6."RCR Eventos."

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

4.3 - Existência de estagiários na empresa

A indústria contrata estagiários?

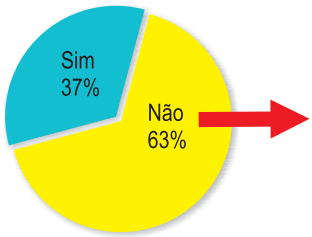


Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

251 indústrias não contratam estagiários e, destas, 57 disseram que não adotam essa conduta porque a empresa é pequena; 16 disseram que as funções na empresa não requerem estagiários e 9 afirmaram que preferem trabalhar com pessoas já experientes.

4.4 - Utilização de planos de cargos e salários nas indústrias

A indústria utiliza plano de cargos e salários?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Motivos pelos quais as indústrias não utilizam planos de cargos e salários

Motivos	nº de indústrias	% sobre 195	% sobre 311
A empresa é pequena	93	47,7	29,9
O salário é estipulado de acordo com o sindicato	19	9,7	6,1
Ainda não houve necessidade	15	7,7	4,8
As funções são iguais para todos (produção)	14	7,2	4,5
A maioria dos funcionários ganha por produtividade	12	6,2	3,9
Ainda não pensamos nisso	9	4,6	2,9
Outros motivos	7	3,6	2,3
Não tem interesse	7	3,6	2,3
Alto custo	4	2,1	1,3
Pela alta rotatividade de funcionários	3	1,5	1,0
Empresa familiar	3	1,5	1,0
Estamos implantando	3	1,5	1,0
Falta de conhecimento	3	1,5	1,0
Não respondeu	3	1,5	1,0

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 195 indústrias

Citações ocorridas:

1. "A empresa só trabalha com salário fixo mais comissão."
2. "Ainda não temos este procedimento formal."
3. "Cultura da empresa."
4. "Falta de planejamento."
5. "Não faz controle nesse sentido."
6. "Não fazemos um plano, mas se a pessoa mostrar aptidão nós a deslocamos de cargo."
7. "Não justifica, pois quase tudo é terceirizado."

4.5 - Benefícios utilizados como estratégia para retenção dos colaboradores

Citações ocorridas:

1. "Ajuda de custo ao funcionário."
2. "Bom relacionamento/ pagamento em dia."
3. "Uniformes."
4. "Pagamento de hora extra."
5. "Comissão."
6. "Convênios com farmácias e supermercados."
7. "Cursos e reconhecimento."
8. "Estabilidade, garantia de serviço."
9. "Hora externa."
10. "Moradia."
11. "Não tem salário fixo, tudo é dividido."
12. "Unidade móvel odontologia, financiamentos sem juros."

Benefícios utilizados pelas indústrias como estratégia de retenção dos colaboradores

Benefícios	nº de indústrias	% sobre 195
Premiação	76	24,4
Vale-refeição	67	21,5
Promoção	34	10,9
Plano de saúde	27	8,7
Nenhum	26	8,4
Participação nos lucro da empresa	23	7,4
Outros	12	3,9
Ações de lazer	10	3,2
Bolsa de estudo	8	2,6
Cesta básica	7	2,3
Gratificação	7	2,3
Bom ambiente de trabalho	3	1,0
Lanche e almoço	3	1,0
Seguro de vida	2	0,6

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

A maioria dos entrevistados citou remuneração e vale-transporte como benefícios concedidos pela empresa aos seus empregados

4.6 - Programa de promoção à escolaridade e programas ligados à área de saúde que são oferecidos aos funcionários

Apenas 16 indústrias entrevistadas (5,1%) disponibilizam para seus funcionários algum programa de promoção à escolaridade, sendo citados os seguintes programas:

- Bolsa de estudos - 11 indústrias
- Alfabetização de adultos - 2 indústrias
- EJA - 2 indústrias
- Adaptação do horário de trabalho - 1 indústria

Salienta-se que 13 indústrias entrevistadas afirmaram que seus funcionários utilizam a formação de profissionais no Senai.

Citações ocorridas:

1. "CIPA". **(2 indústrias)**
2. "Através do Sindicato dos Metalúrgicos."
3. "Camego."
4. "Palestras de segurança no trabalho."
5. "Prevenção de acidentes de trabalho."
6. "Programa educativo em relação a problemas cardíacos e AIDS."
7. "Saúde ocupacional."
8. "Vacina antitetânica."
9. "Programa de prevenção de uso abusivo de drogas."

Programas ligados à àrea de saúde que são oferecidos aos funcionários das indústrias

Programas	nº de indústrias	% sobre 311
Nenhum	238	76,5
PCMSO	52	16,7
PPRA	45	14,5
Assitência odontológica	20	6,4
Outros	10	3,2
Laboratório de análises clínicas	8	2,6
Vacinação anti-gripal	5	1,6
Programa de prevenção ao tabagismo	4	1,3
Programa de prevenção ao alcoolismo	4	1,3

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

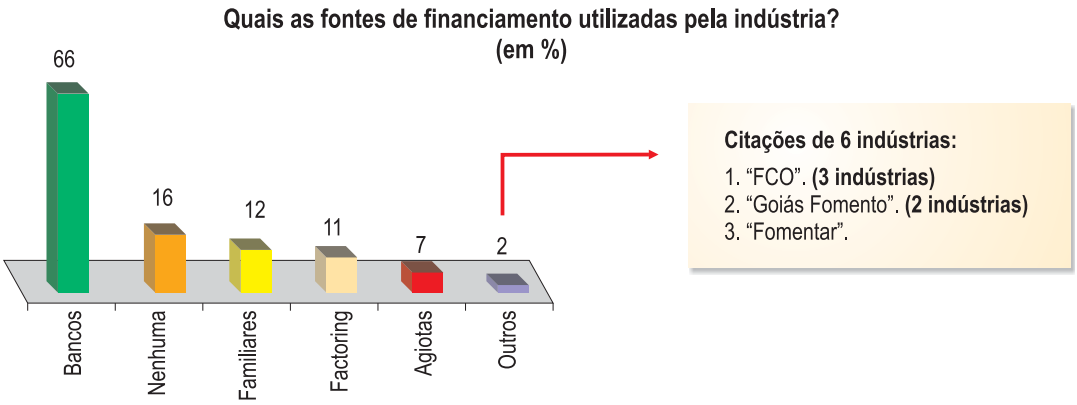
4.7 - Prática de ginástica laboral na empresa e conhecimento do clube do Sesi

Apenas 5 indústrias adotam a prática de ginástica laboral na empresa, sendo que em 4 é realizada por equipe interna e 1 indústria terceiriza o serviço.

60% dos entrevistados (187) conhecem o clube do Sesi.

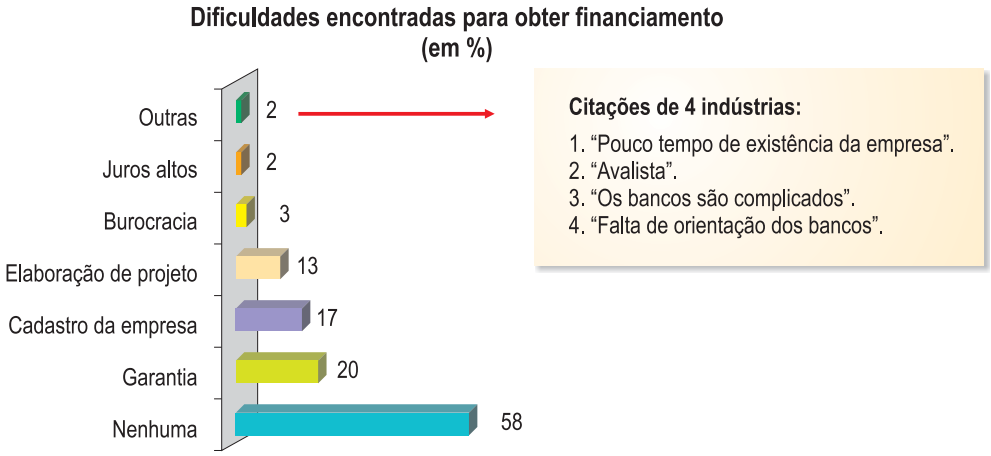
5 - Financiamento e Tributação

5.1 - Fontes de financiamento e dificuldades encontradas para obter financiamento



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

260 industriais contratam financiamentos, sendo que a maioria é por meio dos bancos (204), seguido pelos familiares (38) e factoring (33), e por último os agiotas, que são fontes de financiamento para 21 industriais.

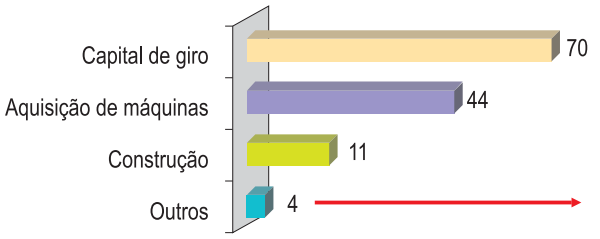


Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 260 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Dentre 311 indústrias entrevistadas, 260 tomam financiamento e, destas, 150 não encontram dificuldades para obtenção de financiamento. Já para 51 industriais uma das dificuldades é quanto à garantia, seguido por 45 que esbarram no cadastro da empresa.

5.2 - Utilização dos créditos e financiamentos

Utilização dos financiamentos (em %)



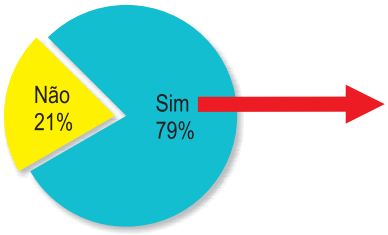
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 260 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Citações de 11 indústrias:

1. "Compra de matéria-prima". **(3 indústrias)**
2. "Expansão da empresa". **(2 indústrias)**
3. "Veículos".
4. "Marketing e feiras".
5. "Manutenção".
6. "Pagamento de mão-de-obra".
7. "Manutenção de equipamentos".
8. "Bens de uso pessoal".

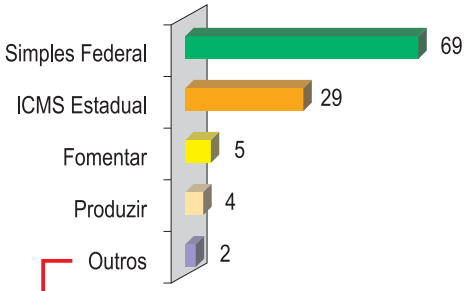
5.3 - Regime especial de tributação

A indústria está enquadrada em algum regime especial de tributação?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Regime especial de tributação no qual as indústrias estão enquadradas (em%)



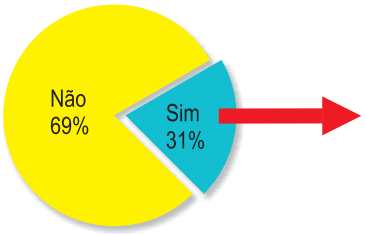
Base: 245 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Citações de 6 indústrias:

1. "TARE". **(3 indústrias)**
2. "Siscomec".
3. "LRT- Lucro real trimestral".
4. "Lucro Presumido".

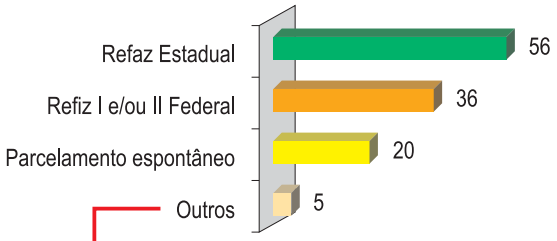
5.4 - Negociação de dívidas tributárias

A indústria já negociou dívidas tributárias?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Dívidas tributárias negociadas pelas indústrias (em %)



Base: 97 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

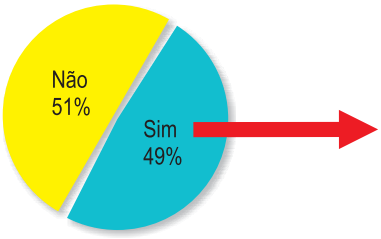
Citações de 5 indústrias:

1. "COFINS".
2. "Simples".
3. "Anistia fiscal".
4. "ICMS".
5. "PAES".

97 indústrias já negociaram dívidas tributárias, sendo: 54 Refaz estadual e 35 Refiz I e/ou II Federal.

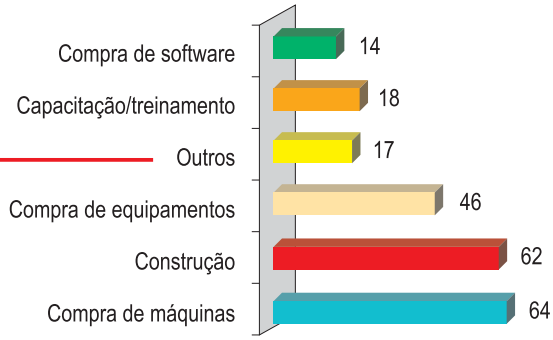
5.5 - Plano de investimento futuro

A indústria possui plano de investimento futuro?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Em que a indústria vai investir nos próximos 3 anos? (em %)



Base: 152 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Citações de 21 indústrias:

1. "Compra de matéria-prima." **(7 indústrias)**
2. "Exportação." **(3 indústrias)**
3. "Reformas."
4. "Produção."
5. "Mudar o segmento de mercado."
6. "Móveis em série."
7. "Mercadoria."
8. "Mão-de-obra."
9. "Logística - melhorar o plano de distribuição de produtos."
10. "Flexibilidade da produção / gestão de pessoas."
11. "Deter capital de giro."
12. "Continuação do projeto implantado em 2 estados."
13. "Comprar o local do estabelecimento."
14. "Compra de caminhões."
15. "Área de vendas (exposição das roupas em outro Estado focando no atacado, sem ônus para o expositor)."

6 - Marketing

6.1 - Promoção de vendas

Como a promoção de vendas está ao alcance de qualquer empresa, independentemente do ramo de atividade ou porte, pois não depende de grandes investimentos, 70% das indústrias adotam ações promocionais para aumentar suas vendas, enquanto 92 indústrias, dentre as 311 entrevistadas, não utilizam desta ferramenta promocional.

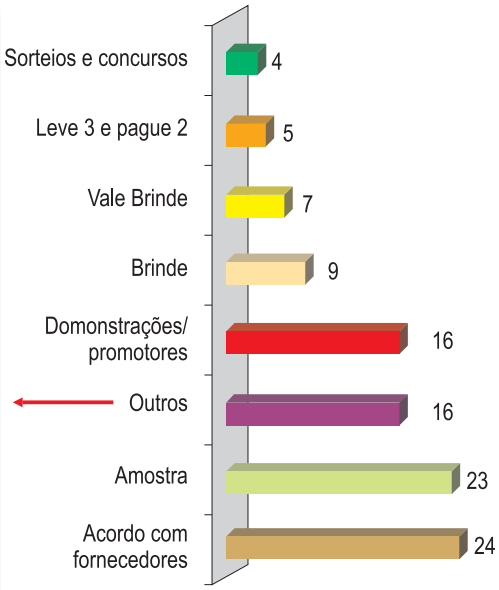
Ainda assim, houve uma discrepância, dependendo do porte das indústrias quanto à adoção destas ações, pois 32% das microempresas não adotam ações promocionais, reduzindo esse percentual para 24% nas empresas de pequeno porte.

As técnicas promocionais utilizadas pelos entrevistados são variadas e as mais utilizadas são acordo com fornecedores e amostra, conforme especifica o gráfico.

Formas que a indútria utiliza para promoção de venda (em %)

Citações ocorridas:

1. "Promoções." **(6 indústrias)**
2. "Representantes." **(6 indústrias)**
3. "Visita pessoal." **(5 indústrias)**
4. "Mostruário." **(5 indústrias)**
5. "Telemarketing." **(4 indústrias)**
6. "Descontos." **(3 indústrias)**
7. "Indicação." **(3 indústrias)**
8. "Ponto de venda e comércio próprio." **(3 indústrias)**
9. "Revista." **(3 indústrias)**
10. "Catálogos." **(2 indústrias)**
11. "Prazo para pagamento." **(2 indústrias)**
12. "Preços." **(2 indústrias)**
13. "Telelista." **(2 indústrias)**
14. "Divulgação através de picolezeiros."
15. "Contato com os clientes."
16. "Desfile de moda."
17. "Estoque."
18. "Feiras."
19. "Folders."
20. "Marketing direto."
21. "Metas."
22. "Pacotes para o fornecedor e consignação."
23. "Patrocinador."
24. "Agora que estamos entrando no mercado."
25. "Testes e semeaduras."
26. "Vitrine."



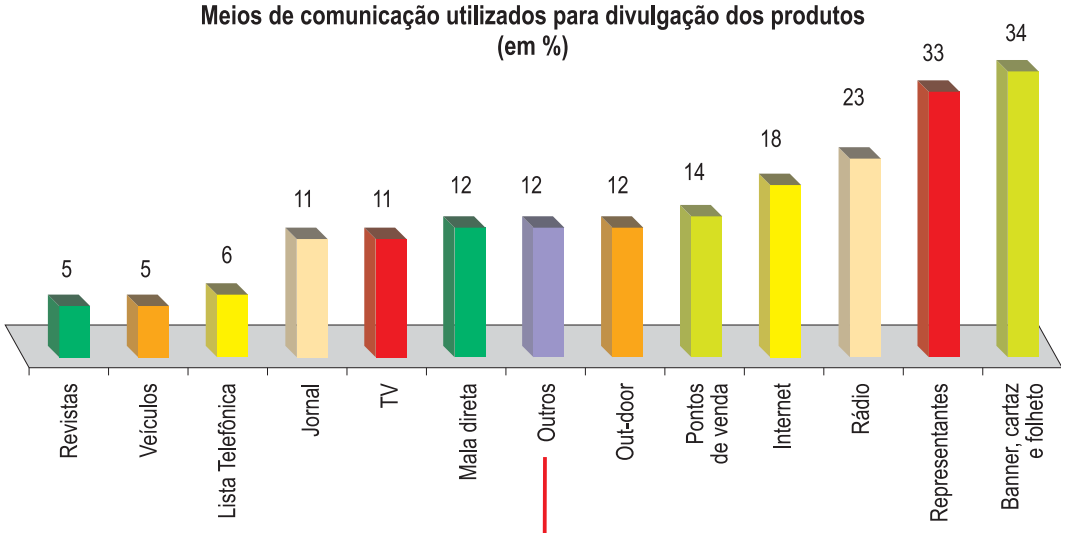
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

6.2 - Meios de divulgação dos produtos

As indústrias abordadas utilizam os diversos meios de comunicação disponíveis para divulgação de seus produtos, desde os tradicionais até os alternativos, como, por exemplo, a distribuição de panfletos ou uso de carros de som. Porém, 29% afirmaram não divulgar seus produtos, ou seja, dentre 311 indústrias pesquisadas 90 não fazem divulgação e, destas, 43 também não adotam ações promocionais para aumentar suas vendas.

O gráfico apresenta os meios de comunicação utilizados pelas 221 indústrias (71%) para divulgação de seus produtos.

Meios de comunicação utilizados para divulgação dos produtos (em %)



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 221 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Citações ocorridas:

1. "Telemarketing." **(6 indústrias)**
2. "Feiras." **(5 indústrias)**
3. "Boca-a-boca." **(5 indústrias)**
4. "Adesivos." **(2 indústrias)**
5. "Catálogos." **(5 indústrias)**
6. "Cartões."
7. "Carteira de arquitetos."
8. "CD demonstrativo."
9. "Coquetel de lançamento."
10. "Desfiles."
11. "Placa na porta da confecção ."

Freqüência de utilização dos meios de comunicação			
Freqüência	Nº. de indústrias por meio de comunicação utilizado		
	Rádio	Jornal	TV
Diária	13	1	7
Semanal	1	3	2
Quinzenal	7	2	2
Mensal	13	9	3
Bimestral	1	1	1
Trimestral	3	3	1
Semestral	6	2	4
Anual	4	1	3
Esporádico	3	2	1

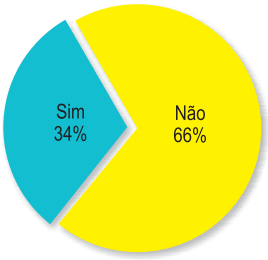
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

A tabela apresenta a freqüência com que os industriais utilizam rádio, jornal ou TV para divulgação de seus produtos.

6.3 - Site próprio

106 industriais afirmaram que a indústria tem site próprio.

A indústria tem site próprio?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Existência de site próprio, por tempo em operação das indústrias						
Tempo em operação	Existência ou não de site próprio					
	Sim		Não		Total	
	f	%	*f*	%	*f*	%
Até 2 anos	8	25,0	24	75,0	**32**	**10,3**
Mais de 2 a 4 anos	9	27,3	24	73,7	**33**	**10,6**
Mais de 4 a 6 anos	10	33,3	20	67,7	**30**	**9,6**
Mais de 6 anos	79	37,6	137	63,4	**216**	**69,5**
Total	**106**	**100**	**205**	**100**	**311**	**100**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
OBS: 1) *f*: número de indústrias
2) O % é sobre o total por tempo em operação

A variável que discriminou significativamente a existência de site próprio foi o porte da empresa, sendo verificado que existe site para 56% das indústrias de pequeno porte, contra 24% para as microindústrias.

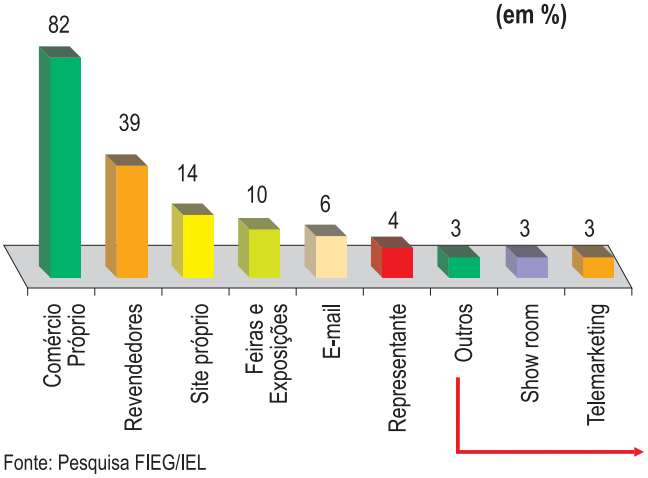
A proporção de indústrias com site próprio também foi maior entre aquelas que estão há mais tempo em operação, conforme especificado na tabela.

Assim, 25% das indústrias que têm até 2 anos possuem site próprio, sendo que para aquelas que estão há mais de seis anos em operação, esse número sobe para aproximadamente 38%.

6.4 - Meios de comercialização

Dentre as 311 indústrias pesquisadas, 255 têm comércio próprio para venda de seus produtos.

Meios utilizados para comercialização dos produtos (em %)



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Citações de 10 indústrias:

1. "Encomenda." **(3 indústrias)**
2. "Indicação de terceiros." **(3 indústrias)**
3. "Balcão da indústria." **(2 indústrias)**
4. "Catálogo."
5. "A empresa no momento está fazendo também prestação de serviço (facção)."

6.5 - Destino das vendas

Número de indústrias por percentual de vendas para outros municípios no estado de Goiás

Percentual de vendas	Nº de indústrias	%
Até 5%	19	9,5
Mais de 5 até 10%	41	20,5
De 15 a 25%	50	25,0
Mais de 25 até 35%	29	14,5
Mais de 35 até 50%	29	14,5
De 60 a 75%	20	10,0
De 80 a 95%	8	4,0
Total	**200**	**100**

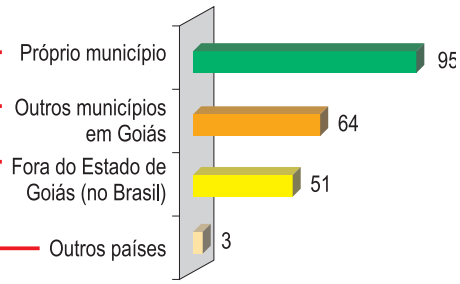
Número de indústrias por percentual de vendas para o próprio município

Percentual de vendas	Nº de indústrias	%
Até 5%	31	10,5
Mais de 5 até 25%	48	16,3
De 30 a 50%	48	16,3
De 60 a 75%	39	13,3
De 80 a 95%	44	15,0
De 98 a 100%	84	28,6
Total	**294**	**100**

Número de indústrias por percentual de vendas para fora do estado de Goiás (no Brasil)

Percentual de vendas	Nº de indústrias	%
Até 5%	8	5,0
De 10 a 15%	22	13,8
De 20 a 25%	24	15,0
Mais de 25 até 30%	20	12,5
De 35 a 50%	20	12,5
De 55 a 60%	10	6,3
Mais de 60 até 70%	17	10,6
De 75 a 80%	15	9,4
De 85 a 95%	19	11,9
100%	5	3,1
Total	**160**	**100**

Destino dos produtos (em %)



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Número de indústrias por percentual de vendas para outros países

Percentual de vendas	Nº de indústrias	%
10%	5	45,5
15%	3	27,3
De 20 até 25%	3	27,3
Total	**11**	**100**

Estados	Qtde.	Estados	Qtde.
DF	47	CE	4
PA	46	PI	4
TO	45	SC	4
MT	43	Regiões Norte e Nordeste	4
SP	39		
MG	31	ES	3
BA	27	PE	3
MA	27	RN	2
Não respondeu	14	RS	2
RJ	12	Centro-Oeste	2
RO	12	AP	1
AM	11	PB	1
AC	7	RR	1
PR	7	Região Sul	1
MS	6		

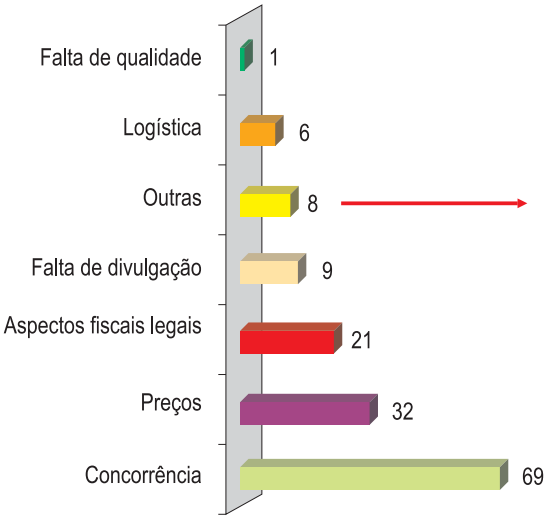
Citações ocorridas:

Espanha **(5 indústrias)**
Portugal **(3 indústrias)**
Itália **(3 indústrias)**
Alemanha **(2 indústrias)**
Bélgica **(2 indústrias)**
Ocorreu 1 citação para os seguintes países: Nigéria, Suíça, Japão, Argentina, Luxemburgo, Paraguai, USA, Índia, China.

6.6 - Dificuldades enfrentadas na comercialização dos produtos

13 industriais afirmaram não enfrentar dificuldades na comercialização de seus produtos, porém 298 encontram dificuldades, especificadas no gráfico abaixo.

Dificuldades enfrentadas na comercialização dos produtos (em %)



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 298 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Citações de 24 indústrias:

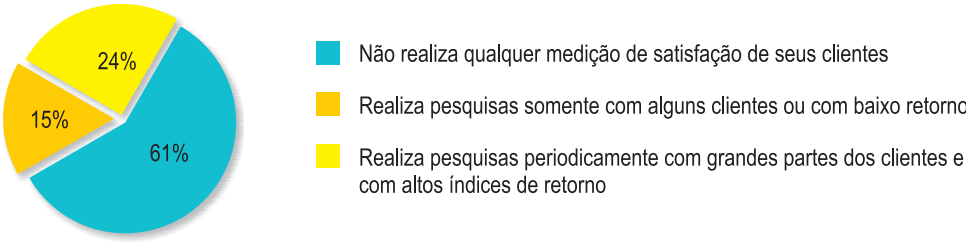
1. "Mão-de-obra." **(3 indústrias)**
2. "Alto custo da matéria-prima." **(2 indústrias)**
3. "Recebimento de cheque sem fundo." **(2 indústrias)**
4. "Concorrência desleal." **(2 indústrias)**
5. "Falta de capital de giro." **(2 indústrias)**
6. "Impostos." **(2 indústrias)**
7. "Centralização dos pontos de atacado, ou seja a competição entre os estados de Goiás e São Paulo."
8. "Concorrência de venda da matéria-prima (Brasil x China)."
9. "Custos no transporte."
10. "Demanda do mercado, se ele estiver ruim será difícil, pois o produto é bom."
11. "Dificuldade de ampliar os negócios da empresa."
12. "Dificuldade de investir em outras cidades."
13. "Falta de apoio para financiamentos."
14. "Falta de matéria-prima de qualidade."
15. "Falta de compradores para meu produto."
16. "Produção."
17. "Queda do dólar."

Analisando as 11 indústrias exportadoras, 7 acreditam que a maior dificuldade na comercialização de seus produtos é a concorrência, e 5 citaram os aspectos fiscais legais.

Não foram apresentadas significativas discrepâncias sobre o item em comento, considerando o porte das indústrias entrevistadas (micro e pequena).

6.7 - Pesquisa de satisfação

A empresa realiza pesquisa de satisfação com seus clientes?



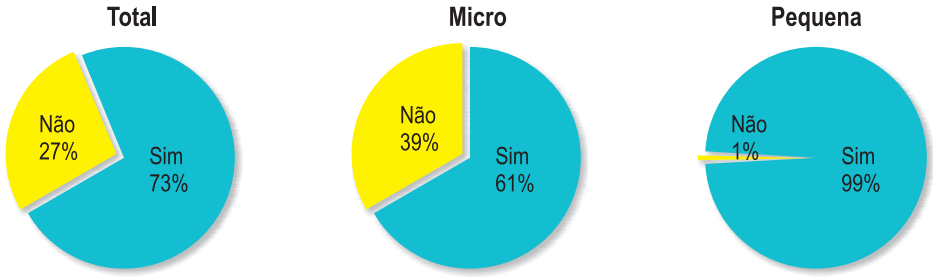
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

7 - Tecnologia

7.1 - Informática

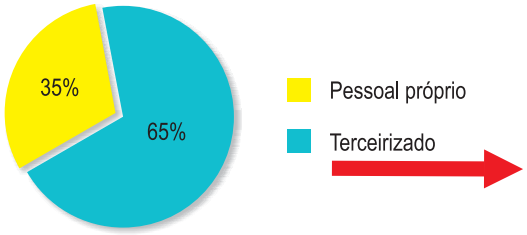
226 entrevistados afirmaram que possuem computador na empresa e, destas, 197 (63%) têm acesso à internet.

A indústria tem computador?



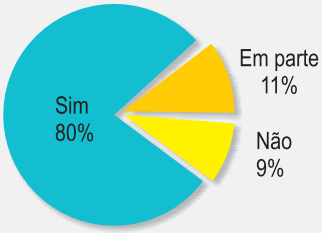
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Como e feita a manutenção da informática na indústria?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 226 indústrias

Está satisfeito?

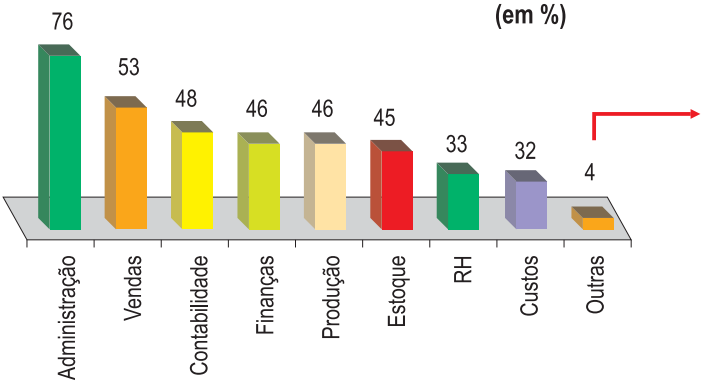


Base: 147 indústrias

Para 111 indústrias, que correspondem a 36% dos entrevistados, não existem áreas informatizadas na empresa.

O gráfico apresenta as áreas das indústrias que possuem software específico de controle das atividades desempenhadas em cada departamento.

Áreas informatizadas nas indústrias (em %)

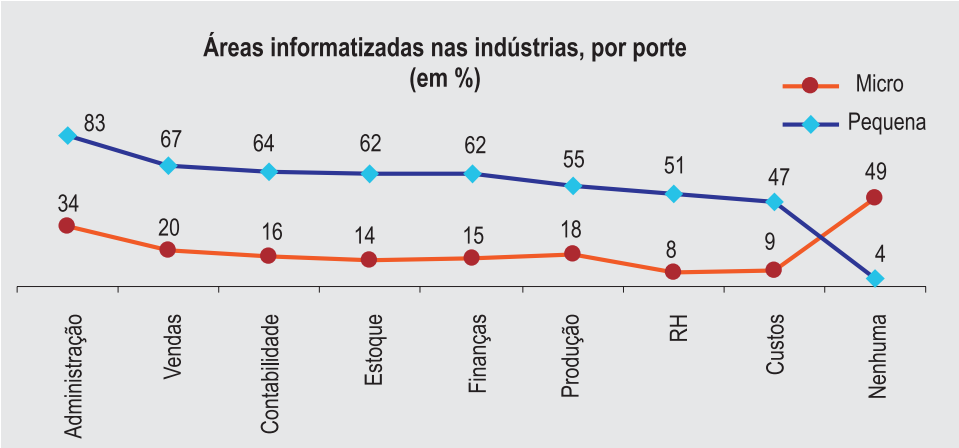


Citações de 7 indústrias:

1. "Fiscal." **(2 citações)**
2. "Arte Final." **(2 citações)**
3. "Engenharia."
4. "Caixa."
5. "Orçamentos."

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 200 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Os resultados da pesquisa confirmam que as microindústrias, em comparação com as de pequeno porte, possuem uma proporção bem menor de áreas informatizadas, não existindo software específico para controle das diversas atividades da indústria.



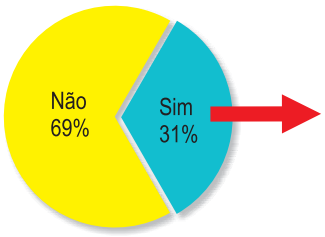
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

O gráfico acima registra esta discrepância existente, sendo que para 83% das pequenas indústrias a área de administração é informatizada, contra 34% das micro indústrias.

Observa-se também que para 49% das micro não existem áreas informatizadas na empresa, contra 4% para as pequenas.

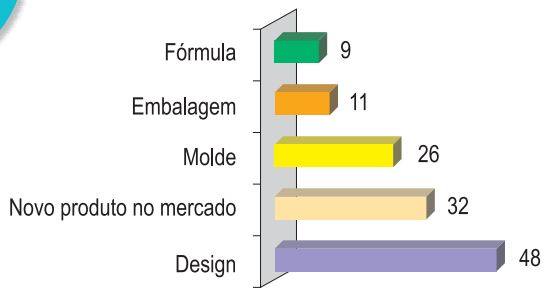
7.2 - Produto inovador

Fabrica algum produto inovador?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Inovador em que área? (em %)



Base: 96 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

72% das indústrias que afirmaram fabricar algum produto que possa ser considerado inovador estão há mais de 6 anos no mercado e 4 há menos de 1 ano em operação.

A tabela apresenta a quantidade de indústrias entrevistadas por segmento e quantas afirmaram ter algum produto inovador.

Indústrias que fabricam produto inovador, por ramo de atividade

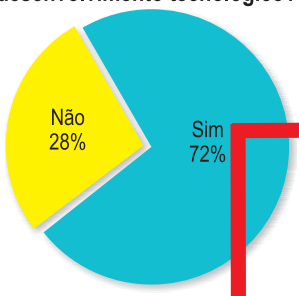
Segmento	Total de indústrias	Nº	% sobre 96
Vestuário e acessórios	101	41	42,7
Alimentos e bebidas	84	17	17,7
Móveis e indústrias diversas	32	12	12,5
Gráfica	20	5	5,2
Produtos de metal	19	7	7,3
Preparação de couro e fabricação de artefatos de couro	15	2	2,1
Minerais não metálicos	14	4	4,2
Artigos de borracha e plástico	12	-	-
Produtos químicos	9	5	5,2
Produtos têxteis	3	2	2,1
Outros	2	1	1,0
Total	**311**	**96**	**100,0**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Nº: número de indústrias que possuem produto inovador

7.3 - Estratégias de desenvolvimento tecnológico

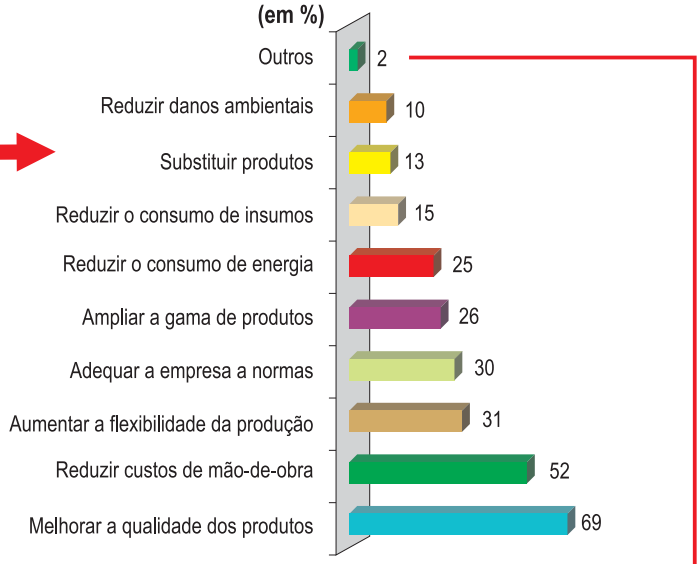
O porte da indústria discriminou significativamente a existência de estratégias de desenvolvimento tecnológico da empresa, onde 35% das microindústrias não possuem tais estratégias, contra 14% das indústrias de pequeno porte.

A indústria possui estratégias de desenvolvimento tecnológico?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Com quais objetivos? (em %)

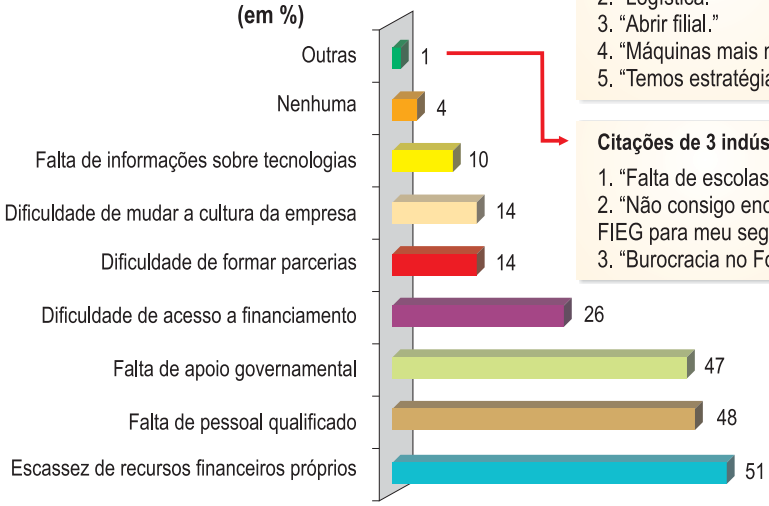


Base: 223 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Citações de 5 indústrias:

1. "Registrar no Ministério da Agricultura."
2. "Logística."
3. "Abrir filial."
4. "Máquinas mais modernas."
5. "Temos estratégias, mas não para este ano."

Quais dificuldades a indústria enfrenta em suas estratégias? (em %)



Base: 223 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Citações de 3 indústrias:

1. "Falta de escolas profissionalizantes."
2. "Não consigo encontrar orientações da FIEG para meu segmento."
3. "Burocracia no Fomentar."

8 - Gestão Ambiental

8.1 - Conhecimento sobre a legislação ambiental

Tem conhecimento sobre a legislação ambiental?

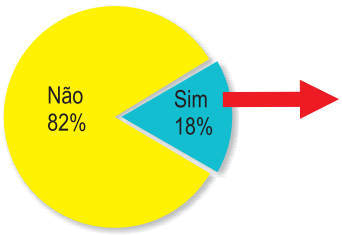
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

196 industriais têm conhecimento sobre a legislação ambiental no que diz respeito às atividades desenvolvidas pela empresa.

Ocorreu uma associação significativa entre conhecimento da legislação ambiental e porte da empresa, com maior proporção de pequenas indústrias (77%) que relataram ciência neste assunto, em comparação às microindústrias (57%).

8.2 - Procedimentos relacionados à gestão

A indústria adota procedimentos relacionados à gestão ambiental?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

Procedimentos relacionados à gestão ambiental adotados pelas indústrias

Procedimentos	nº de indústrias	% sobre 57	% sobre 311
Produção mais limpa	32	56,1	10,3
Tratamento de resíduos sólidos	19	33,3	6,1
Tratamento de resíduos líquidos	16	28,1	5,1
Educação ambiental	15	26,3	4,8
Sistema de gestão ambiental (outro)	2	3,5	0,6
Fossa de decantação	1	1,8	0,3
Pagamento de taxa para a prefeitura	1	1,8	0,3

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 57 indústrias
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

57 industriais afirmaram ter conhecimento da legislação ambiental no que diz respeito às atividades da empresa, e que adotam procedimentos relacionados à gestão ambiental.

8.3 - Destinação dos resíduos da indústria

Destinação dos resíduos das indústrias		
Destino	**nº de indústrias**	**% sobre 311**
Lixão	115	36,9
Encaminhamento para reciclagem	84	27,0
Tratamento na própria empresa	32	10,2
Aterro sanitário	29	9,3
Rede de esgoto	26	8,3
Doações	21	6,7
Não existem resíduos	21	6,7
Venda para reciclagem	11	3,5
Outros	11	3,5
Reutilização	10	3,2
Responsabilidade dos terceirizados	5	1,6
Total	**311**	**100**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

Citações de 11 indústrias:

1. "A prefeitura faz a coleta depois de embalados." **(2 indústrias)**
2. "Encaminhamento para ferro velho." **(2 indústrias)**
3. "Enviado para empresa de cerâmica."
4. "Fossa de decantação."
5. "O próprio fornecedor recolhe os resíduos."
6. "Pessoal específico que recolhe a serragem."
7. "São encaminhados para incineração."
8. "Sólido é segregado."
9. "Nós apenas ensacamos e outra empresa busca a serragem ensacada. Em troca disto esta empresa faz a limpeza do local."

8.4 - Obstáculos enfrentados para o tratamento dos resíduos

263 industriais não encontram obstáculo algum no tratamento de seus resíduos e 22 indústrias não têm resíduos.
14 empresários citaram suas dificuldades enfrentadas para o tratamento dos resíduos da empresa, listados abaixo:

1. "No transporte dos resíduos para reciclagem."
2. "Alto-custo."
3. "O custo do tratamento é muito alto."
4. "Processo muito lento."
5. "Porque é uma pequena quantidade de resto de tecidos, não vale a pena investir agora ou adequar um sistema de tratamento."
6. "O tratamento dos resíduos é de responsabilidade de terceirizados – lavanderia."
7. "Falta maior atenção do poder público municipal em relação à disponibilização de fossas específicas para resíduos industriais."
8. "Falta de recursos para o tratamento dos restos dos tecidos."
9. "Falta de informações e burocracia por parte do órgão fiscalizador."

10. "Falta de conhecimento sobre como aproveitar os resíduos."
11. "Penso em comprar equipamentos para fazer a reciclagem dos resíduos, mas não tenho capital (falta de dinheiro)."
12. "Espaço."
13. "Dificuldade na coleta."
14. "Dificuldade na aquisição de produtos químicos, licença para comprar e burocracia."

9 - Assuntos gerais

9.1 - Sucesso das empresas e definição do microindustrial no mercado

Fatores de sucesso das empresas		
Citações	**nº de indústrias**	**% sobre 311**
Bom conhecimento do mercado onde atua	205	65,9
Boa estratégia de vendas	135	43,1
Criatividade do empresário	97	31,2
Ter um bom administrador	95	30,5
Empresário com persistência	84	27,0
Uso de capital próprio	63	20,3
Aproveitamento das oportunidades de negócio	57	18,3
Reinvestimento dos lucros da empresa	44	14,1
Capacidade de liderança do empresário	35	11,3
Capacidade do empresário para assumir riscos	32	10,3
Acesso a novas tecnologias	31	10,0
Qualidade dos produtos	14	4,5
Sucessão dos pais	7	2,3
Terceirização das atividades-meio da empresa	6	1,9
Outras citações	4	1,3
Bom atendimento ao cliente	2	0,6
Total	**311**	**100**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
OBS.: A questão admitiu mais de uma resposta

O bom conhecimento do mercado foi apontado por 69,5% dos industriais como sendo um dos maiores fatores de sucesso das empresas, conforme especifica a tabela.

Citações de 4 indústrias:

1. "Muito tempo de mercado".
2. "Não respondemos nada sobre esse tipo de assunto".
3. "Novidade de produtos".
4. "Pontualidade na entrega".

Ocorreram várias definições para o empresário da micro e pequena indústria e as mais freqüentes foram "batalhador" e "corajoso". A tabela apresenta as citações ocorridas.

Como o industrial define o empresário da micro e pequena indústria		
Definição do empresário	**nº de indústrias**	**% sobre 311**
Batalhador	228	73,3
Corajoso	177	56,9
O "faz tudo"	150	48,2
Empreendedor	139	44,7
Pessoa que tem pouco tempo para se qualificar	55	17,7
Bem sucedido	40	12,9
Outros	13	4,2
Total	**311**	**100**

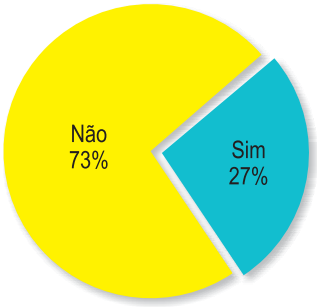
Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
OBS.:A questão admitiu até 3 respostas

Citações de 13 indústrias:

1. "Sofredor." **(2 indústrias)**
2. "Herói." **(2 indústrias)**
3. "Valente."
4. "Tem pouco dinheiro para ser grande."
5. "Persistente."
6. "Malabarista."
7. "Investidor."
8. "Dedicado."
9. "Criativo."
10. "Busca sempre novas experiências."
11. "Bom administrador, conhecedor do mercado."

9.2 - Prática de responsabilidade social

A indústria realiza a prática de responsabilidade social?



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias

77 indústrias afirmaram fazer algum tipo de doação como ação de responsabilidade social.

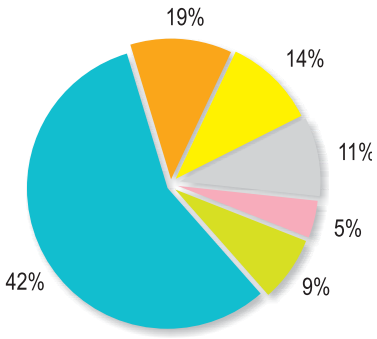
Outras citações que surgiram sobre o entendimento de responsabilidade social:

1. "Apoiamos entidades filantrópicas." (2 indústrias)
2. "Apoio a eventos e festas regionais."
3. "Distribuição de cestas básicas (1% do faturamento mensal líquido)."
4. "Nossa empresa é comprometida com os funcionários, ajudamos cada funcionário e suas famílias. Também ajudamos na igreja, pois o proprietário é evangélico."
5. "Oferecemos moradia aos funcionários e contratamos pessoas deficientes."

9.3 - Receita bruta da indústria

Receita bruta anual das indústrias, no ano de 2005		
Receita bruta anual	**nº de indústrias**	**% sobre 311**
Até R$100.000	92	29,6
De R$101.000 até R$430.000	41	13,2
De R$431.000 até R$800.000	30	9,6
De R$801.000 até R$1.700.000	23	7,4
De R$1.701.000 até R$2.100.000	10	3,2
Acima de R$2.100.000	19	6,1
Não informou	96	30,9
Total	**311**	**100**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL



Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 215 indústrias

O gráfico acima apresenta o percentual sobre o número de respondentes.

9.4 - Técnicas de gestão consideradas mais importantes

Foi questionado junto aos industriais para que indicassem até 5 técnicas que acreditam ser as mais importantes na gestão de uma empresa. A tabela abaixo registra as opiniões encontradas.

Técnicas mais importantes para a gestão de uma empresa, segundo os industriários		
Técnicas	**nº de indústrias**	**% sobre 311**
Vendas	227	73,0
Formação de preço	198	63,7
Controles financeiros	192	61,7
Técnicas de produção	127	40,8
Comercialização	61	19,6
Logística e distribuição	44	14,1
Gestão de pessoas	34	10,9
Negociação	13	4,2
Liderança	12	3,9
Associativismo	10	3,2
Empreendedorismo	7	2,3
Total	**311**	**100**

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
OBS.: A questão admitiu até 5 respostas

Não existiu discrepância entre as respostas dos empresários das micro e pequenas indústrias, porém não ocorreu nenhuma citação para Associativismo, Liderança, Negociação e Empreendedorismo que tenha sido feita por industriários que têm entre 50 a 99 empregados no seu quadro de funcionários.

Abaixo, citam-se os conceitos utilizados na condução das entrevistas.

1) Vendas: técnicas de venda, estratégias comerciais, percepção de oportunidades de realizar negócios e conhecimento do comportamento de quem compra – consumidor.

2) Formação de preço: Como estruturar os preços dos produtos, considerando os custos e a margem de lucro.

3) Controles financeiros: Análise financeira da empresa, por meio de instrumentos de controle, previsão e análise de caixa, indicadores econômicos e financeiros.

4) Técnicas de produção: Processo produtivo, técnicas de produção e planejamento para produzir.

5) Comercialização: Conhecimento sobre as diversas formas de disponibilizar um produto no mercado.

6) Logística e distribuição: Conhecimento sobre os princípios para distribuição de produtos, desde a entrada até a entrega ao cliente.

7) Gestão de pessoas: Seleção de colaboradores, como estimular e gerir os recursos humanos.

8) Negociação: Formas como as ações são articuladas para obter o desenvolvimento e o lucro em seus negócios.

9) Liderança: Condução de ações e esforços que promovam os resultados em favor da empresa.

10) Associativismo: Cooperação entre empresas, união para se fortalecer em conjunto e o esforço coletivo para geração de trabalho e renda.

11) Empreendedorismo: Desenvolvimento de um conjunto de competências individuais – técnicas e comportamentais – essenciais para uma gestão empreendedora de sucesso.

9.5 - Nível de conhecimento em relação às técnicas de gestão

Nível de conhecimento dos gestores das indústrias em relação às técnicas de gestão

Técnicas	Nível de conhecimento							
	Pleno		Médio		Básico		Nenhum	
	f	%	*f*	%	*f*	%	*f*	%
Vendas	142	45,7	116	37,3	47	15,1	6	1,9
Formação de preço	138	44,4	119	38,3	48	15,4	6	1,9
Controles financeiros	132	42,4	112	36,0	57	18,3	10	3,2
Técnicas de produção	141	45,3	98	31,5	59	19,0	13	4,2
Comercialização	147	47,3	120	38,6	40	12,9	4	1,3
Logística e distribuição	124	39,9	116	37,3	51	16,4	20	6,4
Gestão de pessoas	113	36,3	112	36,0	75	24,1	11	3,5
Negociação	153	49,2	112	36,0	37	11,9	9	2,9
Liderança	164	52,7	107	34,4	35	11,3	5	1,6
Associativismo	55	17,7	89	28,6	95	30,5	72	23,2
Empreendedorismo	116	37,3	135	43,4	54	17,4	6	1,9

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
f: número de indústrias

Nível de conhecimento dos gestores das indústrias em relação às técnicas de gestãoNível de conhecimento dos gestores das indústrias em relação às técnicas que são consideradas mais importantes na gestão

Técnicas	Técnica considerada mais importante		Nível de conhecimento							
			Pleno		Médio		Básico		Nenhum	
	f	%	*f*	%	*f*	%	*f*	%	*f*	%
Vendas	227	73,0	109	48,0	80	35,2	35	15,4	3	1,3
Formação de preço	198	63,7	101	51,0	70	35,4	26	13,1	1	0,5
Controles financeiros	192	61,7	93	48,4	61	31,8	34	17,7	4	2,1
Técnicas de produção	127	40,8	65	51,2	36	28,3	21	16,5	5	3,9
Comercialização	61	19,6	28	45,9	23	37,7	10	16,4	-	-
Logística e distribuição	44	14,1	16	36,4	19	43,2	7	15,9	2	4,5
Gestão de pessoas	34	10,9	14	41,2	11	32,4	8	23,5	1	2,9
Negociação	13	4,2	6	46,2	6	46,2	1	7,7	-	-
Liderança	12	3,9	6	50,0	5	41,7	1	8,3	-	-
Associativismo	10	3,2	2	20,	1	10,0	4	40,0	2	20,0
Empreendedorismo	7	2,3	3	42,9	4	57,1	-	-	-	-

Fonte: Pesquisa FIEG/IEL
Base: 311 indústrias
A questão admitiu até 5 respostas
OBS.: 1) *f*: número de indústrias
2) %: é o percentual sobre o total de industriais que consideram a técnica de gestão em comento como uma das mais importantes

10 - Anexos

10.1 - Tabela de distribuição da amostra

Segmento	Centro		Noroeste		Oeste		Sudoeste		Sul	
	rais	amo.	rais	amo.	rais	amo.	rais	amo.	rais	amo.
Alimentos e bebidas	219	13	61	3	105	4	151	7	155	8
Vestuário e acessórios	324	17	29	2	26	2	50	3	52	5
Minerais não metálicos	94	2	18	1	38	1	29	2	47	-
Móveis e indústrias diversas	179	4	14	1	19	-	24	2	42	1
Gráfica	46	2	8	1	18	1	40	3	21	-
Produtos de metal	58	2	3	-	12	-	43	-	39	1
Preparação de couro e fabricação de artefatos de couro	13	2	2	-	16	1	10	-	8	4
Produtos químicos	47	3	0	-	3	-	13	-	15	-
Artigos de borracha e plástico	28	2	2	-	0	-	11	1	7	-
Produtos têxteis	30	-	3	-	2	-	18	-	16	-
Total por região	1.038	47	140	8	239	9	389	18	402	19

Segmento	Entorno DF		Norte		Metropolitana		Sudeste		Nordeste		Total	
	rais	amo.	rais	amo.	rais	amo.	rais	amo.	rais	amo.	rais	amo.
Alimentos e bebidas	153	5	52	4	663	33	113	5	15	1	1.687	83
Vestuário e acessórios	17	5	11	-	1.530	64	49	3	2	-	2.090	101
Minerais não metálicos	82	2	23	-	204	3	45	2	13	1	593	14
Móveis e indústrias diversas	35	1	60	-	288	25	25	-	2	-	691	34
Gráfica	29	-	10	-	275	12	11	-	11	1	469	20
Produtos de metal	18	1	6	1	275	14	18	1	4	-	476	19
Preparação de couro e fabricação de artefatos de couro	3	-	3	4	205	7	4	1	1	-	265	15
Produtos químicos	8	-	2	-	143	6	14	-	0	-	245	9
Artigos de borracha e plástico	9	1	3	-	127	8	2	-	1	-	190	13
Produtos têxteis	3	-	3	-	85	3	2	-	1	-	163	3
Total por região	357	15	173	9	3.795	175	286	12	50	3	6.869	311

Fonte: Rais/2004 (MTE - Ministério do Trabalho e Emprego)
amo.: amostra

10.2 - Questionário aplicado na pesquisa

DIAGNÓSTICO DA GESTÃO DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA DO ESTADO DE GOIÁS

Empresa: _____ Telefone: _____

Nome do respondente: _____ Cargo: _____

Município: _____ Entrevistador: _____ Data da entrevista: ____/____/_____

Micro região

☐1-Centro Goiano ☐2-Noroeste Goiano ☐3-Oeste Goiano ☐4-Entorno DF ☐5-Sul Goiano
☐6-Norte Goiano ☐7-Sudoeste Goiano ☐8-Metropolitana de Gyn ☐-9 Nordeste Goiano ☐10-Sudeste Goiano

(Quadro 01) PERFIL DAS EMPRESAS

1.a)Segmento (resposta única - espontânea)

☐alimentícios e bebidas ☐vestuário e acessórios ☐minerais não metálicos ☐moveis e industrias diversas
☐produtos químicos ☐artigos de borracha e plástico ☐produtos têxteis ☐gráfica
☐produtos de metal - exclusive maquinas e equip. ☐Preparação de couros e fabrç. de artefatos de couro
☐Outros _____

1.b)Qual o número de funcionários da empresa? (pessoal ocupado) (resposta única - estimulada)

☐De 1 a 4 ☐De 5 a 9 ☐De 10 a 19 ☐De 20 a 49 ☐De 50 a 99

1.c)Há quanto tempo sua empresa está em operação? (resposta única - estimulada)

☐Menos de 1 ano ☐De 1 a 2 anos ☐Mais de 2 a 4 anos ☐Mais de 4 a 6 anos ☐Mais de 6 anos

(Quadro 02) PERFIL DA GESTÃO/GESTORES

2.a)Existe participação feminina na gerência da empresa? (resposta única - espontânea)

☐Sim. **Qual o cargo ocupado?** _____
☐Não

2.b)Quem dirige a empresa? (diretor maior) (resposta única - estimulada)

☐Sócio/proprietário ☐Profissional contratado

2.c)Qual é o grau de instrução do gestor (diretor maior) da empresa (resposta única - estimulada)

☐Ensino Fundamental 1ª fase ☐Incompleto ☐Completo
☐Ensino Fundamental 2ª fase ☐Incompleto ☐Completo
☐Ensino Médio ☐Incompleto ☐Completo

☐Ensino Superior ☐Incompleto ☐Completo
☐Administração ☐Engenharia ☐Contabilidade
☐Economia ☐Direito ☐Outro_____

☐Pós-graduação ☐Incompleto ☐Completo

2.d)A empresa é associada de algum sindicato/associação/grupo? (resposta única - estimulada)

☐Sim. **Qual(is)?** (resposta múltipla - espontânea)
☐Sindicato. Qual_____
☐Associação. Qual _____
☐Grupo. Qual_____

☐Não. **Por quê?**_____

2.e)Como o senhor gostaria de receber informações sobre os serviços prestados por estes órgãos? (meio de comunicação) (resposta múltipla - estimulada)

☐e-mail ☐correio ☐outro(s):_____

2.f)Os dirigentes da empresa se atualizam com leituras regulares sobre o seu negócio e técnicas de gestão?

☐Sim ☐Jornal O Popular e/ou Diário da Manhã ☐Revista Exame ☐Jornal Gazeta Mercantil
☐Revista Pequenas Empregas Grandes Negócios ☐Jornal Valor Econômico ☐Revista Goiás Industrial
☐Jornal Folha de São Paulo ☐Conjuntura Econômica
☐Outro(s). Qual(is) _____
☐Não

(Quadro 03) GESTÃO

3.a)Quais são as 3 principais referências da empresa para a tomada das decisões? (estimulada)
☐Mercado ☐Planejamento informal ☐Planejamento formal
☐Ação dos concorrentes ☐Demanda dos clientes ☐Indicadores de desempenho
☐Sistema de informações gerenciais ☐Outro(s). Qual(is)? _____

3.b)Existe algum programa formal de gestão implantados ou estão em implantação na empresa? resposta múltipla
☐Qualidade Total (não tem certificação) ☐ISO 9000 ☐SA 8000 ☐Sistema de Gestão Integrada ☐5S
☐Tecnologia da Informação ☐Nenhum ☐Boas práticas ☐Alimento Seguro ☐ISO 14000
☐Outro. Qual? _____

A empresa possui?

3.c)Estrutura organizacional definida:
☐Sim. Quais departamentos específicos? ☐RH ☐Contabilidade ☐Financeiro
(resposta múltipla, estimultada) ☐Comercial ☐Produção ☐Outros._____
☐Não

3.d)Planejamento estratégico formal: (idealização de planos de ação devidamente registrados)
☐Sim ☐Não

3.e)Normas para formação de preço: (critério formal de calcular o preço de venda do produto)
☐Sim
☐Não. **Como supre a falta destas normas?** _____

_____

3.f)Controle do fluxo de caixa: (controle das entradas e saídas financeiras da empresa, p/ prever o que se poderá gastar no futuro, dependendo do que é consumido hoje).
☐Sim
☐Não. **Como supre a ausência deste controle?** _____

_____

3.g)A empresa utiliza balancetes e balanços como ferramenta gerencial? (análise dos resultados da empresa)
☐Sim ☐Não

3.h)A empresa tem conhecimento sobre os mecanismos de exportação de produtos? (venda para outros países)
☐Sim
☐Não. **Tem interesse em conhecer?** ☐Sim ☐Não

3.i)A empresa tem interesse em participar de missões ou feiras internacionais? ☐Sim ☐Não

3.j)A empresa exporta? (venda para outros países e **NÃO** para outros Estados)
☐Sim
☐Não. **Por quê?** resposta múltipla
☐Não tem interesse em crescer mais
☐Não sabe onde procurar informações sobre exportação
☐Ainda não pensou nesta possibilidade
☐Incapacidade produtiva para atender o mercado externo
☐Desconhecimento do mercado externo (cultura, canais de distribuição, direito internacional, transporte
☐Deficiência quanto aos aspectos tecnológicos (qualidade, custos, design, embalagem)
☐Exigência de certificação do produto
☐**Já exportou, porém não exporta mais**
☐Outro (s). Qual(is)? _____
☐Complexidade dos processos (burocracia)
☐Câmbio
☐Custos na exportação
☐Obtenção de financiamentos para exportação
☐

(Quadro 04) RECURSOS HUMANOS

4.a)Quais os procedimentos utilizados para recrutamento de pessoal? (resposta múltipla, estimulada)
☐Sine ☐Outras agências ☐Indicação de terceiros ☐Publicação em jornais
☐Outra(s). Qual(is)? _____

4.b)Como é feita a seleção de pessoal? (resposta múltipla, estimulada)
☐Currículos ☐Entrevistas ☐Agências
☐Testes práticos ☐Outro(s). Qual(is)? _____

4.c)Quem qualifica os colaboradores da empresa? (resposta múltipla, estimulada)
☐Não qualifica ☐Senai ☐Sebrae ☐Universidades ☐Consultores ☐Própria empresa
☐Outro(s). Quem?_____

4.d)A empresa utiliza plano de cargos e salários?
☐Sim
☐Não. **Por quê?**_____

4.e)A empresa contrata estagiários?
☐Sim
☐Não. **Por quê?** resposta múltipla ☐Teve experiência negativa ☐Não credita no resultado ☐Falta de informação
☐Outros (descreva)_____

4.f)Qual(is) o(s) incentivos/benefícios utilizados pela empresa como estratégia de retenção dos colaboradores?
(resposta múltipla, estimulada)
☐Premiações ☐Participação no lucro da empresa ☐Promoções ☐Vale refeição ☐Bolsa de estudo
☐Plano de saúde ☐Ações de lazer ☐Outro(s). Qual(is)? _____

4.g)A empresa disponibiliza algum programa de promoção a escolaridade?
☐Sim. **Qual(is)?** ☐Bolsa de estudos ☐Alfabetização de adultos ☐EJA- (Educação de Jovens e Adultos)
☐Formação profissional do Senai ☐Outro(s). Qual(is)? _____
☐ Não

4.h)Quais programas ligados à área de saúde são oferecidos aos funcionários da empresa? (resposta múltipl a, estimu lada)
☐PPRA- Prog. Preventivo de Riscos Ambientais ☐PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde
☐Assistência odontológica ☐Laboratório de Análises Clínicas
☐Programa de prevenção do tabagismo ☐Programa de prevenção de uso abusivo de drogas
☐Programa de prevenção ao alcoolismo ☐ Nenhum
☐Vacinação anti-gripal ☐Outros. Quais?_____

4.i)Existe a prática de ginástica laboral na empresa?
☐Sim ☐È feita por equipe interna ☐É feita pela equipe do Sesi ☐É feita por outros terceirizados
☐Não

4.j)Conhece o clube do Sesi? ☐Sim ☐Não

(Quadro 05) FINANCIAMENTO E TRIBUTAÇÃO

5.a)Quais são as fontes de financiamentos utilizadas pela empresa? (resposta múltipla, estimulada)
☐Factoring ☐Bancos ☐Agiotas ☐Familiares ☐Outro(s).Qual(is)_____

5.b)Quais são as dificuldades enfrentadas pela empresa para obter financiamentos? (resposta múltipla, estimulada)
☐Garantia ☐Cadastro da empresa/sócio ☐Elaboração de projeto ☐ Nenhuma
☐Outra(s). Qual(is)? _____

5.c)Os créditos/financiamentos são mais utilizados para: (resposta múltipla, estimulada)
☐Aquisição de máquinas/equipamentos ☐Capital de giro/ desconto de cheques pré-datados/ desconto de duplicatas
☐Construção ☐Outro(s). Qual(is)? _____

5.d)A empresa está enquadrada em algum regime especial de tributação?
☐Sim. **Qual(is)?** ☐Fomentar ☐Produzir ☐Simples Federal
(múltipla)☐ICMS Estadual - regime simplificado ☐Outro(s). Qual(is)? _____
☐Não

5.e)A empresa já negociou dívidas tributárias?
☐Sim. Qual(is)?☐Refaz estadual ☐Refiz I ou/e II Federal ☐Parcelamento espontâneo
(múltipla)☐Outro(s). Qual(is)? _____
☐Não

5.f)A empresa possui plano de investimento futuro para os próximos 3 anos?
☐Sim
Com que finalidade? ☐Compras de máquinas ☐Compras de equipamentos ☐Compras de software
(resposta múltipla) ☐Construção ☐Capacitação/treinamentos
☐Outro:_____
☐Não

(Quadro 06) MARKETING

6.a)Quais formas a empresa utiliza para promoção de vendas? (resposta múltipla)
☐Amostra (miniatura do produto) ☐Brinde (objeto onde aparece estampado a marca ou nome da indústria)
☐Acordo com fornecedores (preço, volume) ☐Demonstrações/promotores (degustações)
☐Vale brinde (brinde que acompanha o produto) ☐Leve 3 e pague 2
☐Sorteios e Concursos ☐Não utiliza
☐Outro(s). Qual(is)_____

6.b)Quais os meios que a empresa utiliza para divulgar seus produtos e com que freqüência? (resposta múltipla)

☐TV _____ ☐Rádio _____

☐Jornal _____ ☐Internet _____

☐Representantes _____ ☐Mala direta_____

☐Pontos de venda _____ ☐Veículos _____

☐Outdoor _____ ☐Banner/Cartazes/Folhetos _____

☐Outro(s). Qual(is)? _____ ☐Não faz divulgação

6.c)A empresa tem site próprio? (página na internet)
☐Sim ☐Não

6.d)Que meios a empresa usa para comercializar (vender) seus produtos? (resposta múltipla)
☐Comércio próprio ☐Revendedores ☐E-mail ☐Site próprio ☐Feiras e exposições ☐Show Room
☐Outro(s). Qual(is)? _____

6.e)Para onde a empresa vende seus produtos? (resposta múltipla)
☐Próprio município _____% (município onde a indústria está instalada)

☐Outros municípios em Goiás _____%

☐Outros Estados _____% Qual(is) Estado(s)?_____

☐Outros países _____% Qual(is)? o(s) principal(is) país(es)_____

6.f)Quais as maiores dificuldades que a empresa enfrenta para comercializar seus produtos? (resposta múltipla, estimulada)
☐Concorrência ☐Preços ☐Logística ☐Falta de qualidade ☐Falta de divulgação
☐Aspectos fiscais legais ☐Outra(s). Quais? _____

6.g)A empresa possui e faz uso de ferramentas capazes de avaliar a satisfação de seus clientes? (resposta única)
☐Não realiza qualquer medição de satisfação junto a seus clientes
☐Realiza pesquisa somente com alguns clientes ou com baixo retorno
☐Realiza pesquisa periodicamente com grande parte dos clientes e com altos índices de retornos

(Quadro 07) TECNOLOGIA

7.a)Em que áreas a empresa é informatizada? (tem software específico) (resposta múltipla, estimulada)
☐Administração ☐Vendas ☐Estoque ☐Contabilidade
☐Custos ☐RH ☐Finanças ☐Produção
☐Nenhuma ☐Outra(s).Qual(is)?_____

7.b)Como é feita a manutenção da informática na empresa? ☐Pessoal próprio ☐Terceirizado

7.b.1)Está satisfeito? ☐Sim ☐Não ☐Em parte

7.c)Tem acesso a internet?
☐Sim
☐Não

7.d)A empresa fabrica algum produto que possa ser considerado inovador?
☐Sim
Inovador em que área? ☐Design ☐Fórmula ☐Embalagem ☐Molde ☐Novo produto no mercado
☐Não

Mostrar CARTÃO 01

7.e)Assinale os principais objetivos das estratégias de desenvolvimento tecnológico da empresa: (assinale até 3 itens)
☐A empresa não possui estratégias de desenvolvimento tecnológico (a pergunta não se aplica)

☐Substituir produtos ☐Melhorar a qualidade dos produtos ☐Reduzir danos ambientais
☐Ampliar a gama de produtos ☐Reduzir custos da mão-de-obra ☐Aumentar a flexibilidade da produção
☐Reduzir o consumo de insumos ☐Reduzir o consumo de energia
☐Adequar a empresa a normas, padrões e regulamentações técnicas ☐Outros (descreva): _____

Mostrar CARTÃO 02

7.f)Que tipos de dificuldades principais a empresa comumente enfrenta em suas estratégias regulares de desenvolvimento tecnológico? (assinale até 3 itens)
☐A empresa não possui estratégias regulares (a pergunta não se aplica)

☐Escassez de recursos financeiros próprios ☐Dificuldade de acesso a financiamento
☐Falta de pessoal qualificado ☐Dificuldade de formar parcerias
☐Falta de apoio governamental ☐Dificuldade de mudar a cultura da empresa
☐Falta de informações sobre tecnologias
☐Outras (descreva): _____

(Quadro 08) QUESTÃO AMBIENTAL

8.a)Sua empresa tem conhecimento da legislação ambiental no que diz respeito às atividades desenvolvidas em seu empreendimento?
☐Sim ☐Não

8.b)A empresa está sujeita a licenciamento ambiental?
☐Sim **Indique os principais problemas enfrentados** (resposta múltipla, estimulada)
☐Não enfrenta qualquer problema ☐Custos dos projetos e estudos exigidos ☐Demora na análise dos pedidos
☐Outro(s). Qual(is)?_____
☐Não

8.c)A empresa adota procedimentos relacionados à gestão ambiental?
☐Sim
Quais são realizados? ☐ISO 14000 ☐Sistema de Gestão Ambiental ☐Tratamento de resíduos gasosos
☐Educação Ambiental ☐Tratamento de resíduos sólidos ☐Tratamento de resíduos líquidos
☐Produção mais limpa ☐Outro(s). Qual(is)?_____
☐Não

8.d)Qual(is) a(s) destinação dos resíduos da empresa? (resposta múltipla, espontânea)
☐Tratamento na própria empresa ☐Lixão
☐Encaminha para reciclagem ☐Rede de esgoto
☐Aterro sanitário ☐Outro(s)_____

8.e)Quais os principais obstáculos enfrentados no tratamento de resíduos?
_____
_____

(Quadro 09) GERAL

Mostrar CARTÃO 03

9.a)Quais são os maiores fatores de sucesso das empresas? (assinale até 3)
☐Bom conhecimento do mercado onde atua ☐Boa estratégia de vendas
☐Criatividade do empresário ☐Ter um bom administrador
☐Aproveitamento das oportunidades de negócios ☐Uso de capital próprio
☐Empresário com persistência / perseverança ☐Capacidade de liderança do empresário
☐Reinvestimento dos lucros na empresa ☐Acesso a novas tecnologias
☐Capacidade do empresário para assumir riscos ☐Terceirização das atividades meio da empresa
☐Sucessão dos pais ☐Outros (descreva)_____

Mostrar CARTÃO 04

9.b)Como o senhor (gestor) define o empresário da micro e pequena indústria no mercado? (assinale até 3)

☐Empreendedor
☐O "faz tudo"
☐Bem sucedido
☐Outro(s). Descreva_____
☐Batalhador
☐Pessoa que tem pouco tempo para se qualificar
☐Corajoso

Considerando a sua atuação como gestor da empresa, qual o seu nível de conhecimento em relação aos itens abaixo:

Itens	Domínio				Importância
	Pleno	Médio	Básico	Nenhum	
9.c)Formação de Preço (Como estruturar os preços dos produtos, considerando os custos e a margem de lucro)	☐	☐	☐	☐	☐
9.d)Controles Financeiros (Análise financeira da empresa, por meio de instrumentos de controle, previsão e análise de caixa, indicadores econômicos e financeiros)	☐	☐	☐	☐	☐
9.e)Vendas (Técnicas de venda, estratégias comerciais, percepção de oportunidades de realizar negócios e conhecimento do comportamento de quem compra - consumidor)	☐	☐	☐	☐	☐
9.f)Técnicas de Produção (Processo produtivo, técnicas de produção e planejamento para produzir)	☐	☐	☐	☐	☐
9.g)Logística e Distribuição (Conhecimentos sobre os princípios para distribuição de produtos, desde a entrada até a entrega ao cliente)	☐	☐	☐	☐	☐
9.h)Comercialização (Conhecimentos sobre as diversas formas de disponibilizar um produto no mercado)	☐	☐	☐	☐	☐
9.i)Gestão de Pessoas (Seleção de colaboradores, como estimular e gerir os recursos humanos)	☐	☐	☐	☐	☐
9.j)Associativismo (Cooperação entre empresas, união para se fortalecer em conjunto e o esforço coletivo para geração de trabalho e renda)	☐	☐	☐	☐	☐
9.k)Negociação (Forma como as ações são articuladas para obter o desenvolvimento e o lucro em seus negócios)	☐	☐	☐	☐	☐
9.l)Liderança (Condução de ações e esforços que promovam os resultados em favor da empresa)	☐	☐	☐	☐	☐
9.m)Empreendedorismo (Desenvolvimento de um conjunto de competências individuais - técnicas e comportamentais - essenciais para uma gestão empreendedora de sucesso)	☐	☐	☐	☐	☐

DOMÍNIO PLENO - A empresa conhece bem e sabe usar a competência de forma ampla na gestão do negócio.
DOMÍNIO MÉDIO - Ainda existe como explorar mais a competência para tirar o máximo proveito dela.
DOMÍNIO BÁSICO - A utilização da competência ainda é tímida. A empresa tem que se utilizar mais dela para obter bons resultados.
SEM DOMÍNIO - A empresa não conhece a competência e não usa os recursos que ela oferece.

Mostrar CARTÃO 05

9.n)Dentre os itens acima, assinale até 5 como sendo os que o(a) senhor(a) considera mais importante na gestão de uma empresa. (preencher a resposta do cartão no quadro acima, na coluna de importância)

9.o)A empresa realiza alguma prática em responsabilidade social?

☐Sim
Qual?_____
_____
_____
_____
☐Não

Mostrar CARTÃO 06

9.p)A receita bruta anual da empresa em 2005 foi aproximadamente: (resposta única, estimulada)

☐Até R$100.000
☐De R$101.000 até R$430.000
☐De R$431.000 até R$800.000
☐De R$801.000 até R$1.700.000
☐De R$1.701.000 até R$2.100.000
☐Acima de R$2.100.000
☐Não respondeu

Federação das Indústrias do Estado de Goiás

Presidência
Paulo Afonso Ferreira

Superintendência
José Eduardo de Andrade Neto

Coordenação Técnica
Welington da Silva Vieira

Assessoria Técnica
Rui Dias da Costa

Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa – CTMPE
Presidência
Humberto Rodrigues de Oliveira

Entidades com representação no CTMPE
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SINDIREPA – Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios no Estado de Goiás
AGPE - Associação Goiana da Pequena Empresa
ASMOV - Associação dos Moveleiros do Jardim Guanabara
SINDIMÓVEIS – Sindicato das Indústrias de Móveis e Artefatos de Madeira no Estado de Goiás
SINPROCIM – Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de Goiás
SINROUPAS – Sindicato das Indústrias de Confecções de Roupas em Geral de Goiânia
SIGEGO – Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de Goiás
SIC - Secretaria de Indústria e Comércio
ACIEG – Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás
SECTEC - Secretaria de Ciência e Tecnologia
SINVEST – Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás
ACIAG – Associação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia
SIMAGRAN – Sindicato das Indústrias de Rochas Ornamentais do Estado de Goiás
SINDIPÃO – Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado de Goiás
SINCAFÉ – Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café no Estado de Goiás
SIMELGO – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Mat. Elétrico do Estado de Goiás
FECOMÉRCIO - Federação do Comércio do Estado de Goiás
SESCON – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis de Goiás

Elaboração técnica IEL-Goiás

Superintendência
Paulo Galeno Paranhos

Coordenação Geral
Estela Mares Ribeiro Pires

Coordenação Técnica
Taisa Pereira Nascimento

Projeto gráfico e editoração
Thomas Ferreira Souza

Impressão
Sebrae-Goiás

Realização:

Apoio: